ANNO XLIV. NUMERO 110. — QUARTA FEIRA 13 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. [illegible] Lomes Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova a 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Sereno mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Aquelio.
13 Quarta. S. Pedro Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Henedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympana.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Guienne*, trazendo datas de Hamborgo até 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 28 do passado.

— As sessões do corpo legislativo francez que por causa das solemnidades da semana santa estiveram addiadas, realisaram-se e, depois de apresentados alguns projectos de interesse interno, de novo foram suspensas por alguns dias.

A apresentação do orçamento e do projecto de emprestimo estava proxima. Sobre estes assumptos devera a discussão ser importante, porque sahirá della necessariamente outro debate que poderá esclarecer acerca da permanencia dos armamentos e das vistas de paz ou de guerra.

A maioria da commissão do orçamento ja se tinha pronunciado contra a proposta de um deputado, para elevar a 680 milhões os 440 do emprestimo proposto pelo governo.

Ainda que os recursos ordinarios são insufficientes e o mesmo emprestimo não preenche o deficit, a commissão prefere o recurso á caixa militar em troco de obrigações constituindo renda em favor das mesmas caixas.

Os ministros deram explicações na mencionada commissão. Rouher sustentou ahi a necessidade de não alterar o orçamento da guerra, e Rigault defendeu com igual energia o orçamento da marinha. Vê-se antecipadamente que o governo francez persiste em manter os armamentos, ja se sabe, como meio efficaz de garantir a paz; porque diz elle sem esta columna de respeito alguma potencia romperia immediatamente o equilibrio, principalmente ao oriente da Europa, onde uma massa em fermentação faria violenta explosão. A integridade do imperio ottomano deste modo seria aggredida e com este facto o predominio da Russia ahi se estabeleceria em damno da Europa, ameaçando ao mesmo tempo os imperios da Asia.

Demais com a chave do Mediterraneo em seu poder S. Petersburgo e Moscow transformada para Constantinopla ampliaria igualmente o vôo sem difficuldade para a Africa.

Este é o principal argumento de justificação dos armamentos francezes.

Como as vistas de Bismark por ora se circumscrevem entre o Baltico e o Rheno, a questão prussiana ainda se não considera em França tão perigosa; e Paris e Berlin trocam se urbanidades reciprocas.

Affirmava-se que da esquerda da camara partirá uma proposta de interpellação relativa a certos actos de alguns bispos que parecem contrarios a constituição.

Os boatos que no dia 23 corriam em Berlin relativamente ao desarmamento parcial de um terço do exercito, de accordo com a França e a Austria, não tem fundamento algum.

Continuava a asseverar-se que o partido legitimista que tinha permanecido na abstenção tomará parte nas proximas eleições. Os clericaes declaram que trabalharão pelo governo se este se comprometter a sustentar o poder temporal.

Tem dado muito que fallar em França uma carta de Pio IX ao arcebispo de Paris Darboy. Esta carta esteve para ser publicada no *Journal de Paris* por occasião da polemica entre aquelle jornal e a *France*, acerca de assumptos ultramontanos; mas por instancias do nuncio a redacção daquelle jornal deixou de a publicar.

O conteúdo da carta era porém conhecido, e alguns jornaes publicaram-na em resumo.

Nella censura o papa ao arcebispo de Paris.—1º ter questionado o direito de appellação do clero francez para a jurisdicção da côrte de Roma; —2º haver assistido ao enterro do marechal Magnan, cujo caixão mortuario ia ornado com as insignias maçonicas; —3º ter elle estranhado aos capuchinhos e aos jesuitas o serem exclusivamente subordinados a Roma e haver lhes contestado a sua independencia das outras jurisdicções episcopaes.—São estes os motivos porque a côrte de Roma tem resistido a conceder o barrete cardinalicio ao arcebispo Darboy, apezar de lhe ter o imperador Napoleão exprimido o desejo dessa concessão a um prelado francez que gosa de uma reputação de acrisolada virtude, e de professar a religião na sua maior pureza.

Affiança-se que o ministro da guerra da Dinamarca irá de novo a Paris.

— Causou grande impressão em S. Petersburgo a viagem do principe Napoleão a Berlin. O principe de Gortschakoff dirigio immediatamente instrucções ao embaixador russo em Berlin, que immediatamente sollicitou uma entrevista com Bismark.

O representante russo em Berlin dando conta ao seu governo das suas investigações sobre as palavras e os actos do principe Napoleão, disse que o principe francez em suas conversações com o rei e com o Sr. de Bismark tocara effectivamente a questão de uma alliança intima entre a França e a Prussia, e não lhes occultara o vivo desejo que o governo das Tulherias tem de separar o de Berlin de uma alliança com a Russia.

O representante de S. Petersburgo assegura ao seu governo que tanto o rei da Prussia como o seu ministro se mostraram todavia muito reservados, e que a tentativa do principe francez para desviar a Prussia da Russia ficara inteiramente sem effeito.

Deduz-se do que vemos escripto em differentes jornaes e correspondencias, que a Prussia por ora desligada de toda a alliança, abraçará no futuro aquella que os seus interesses lhe aconselharem.

Nesta conjunctura o Sr. de Bismark fez, pelo representante prussiano em S. Petersburgo, protestos de amisade para com aquella potencia, e simultaneamente por uma circular aos representantes prussianos em todas côrtes asseverou que as relações entre a Prussia e a França são as mais cordeaes.

O governo moscovita, perdido o medo daquella alliança, julgou o momento opportuno para manifestar com mais accentuação perante a Europa a politica russa: —a' viagem do principe francez, respondeu o czar com um ukase incorporando definitivamente o reino da Polonia ao imperio da Russia; —e, em quanto ao Oriente, se a acção official da Russia tem actualmente uma apparencia de abstenção são bem conhecidos os manejos da sua propaganda nos principados danubianos para aggredir a integridade do imperio ottomano; e bem sabido é tambem quanto ella anima e impelle igualmente a Grecia a hostilisar a Porta em Creta, e por outros meios.

Nesta questão é a Inglaterra principalmente hostil a' Russia, porque, protegendo analogamente no Oriente asiatico a propagação das suas Biblias christãs e a multiplicação progressiva dos mercados para consumo dos seus productos, poderia o governo do czar collocado em Constantinopla affronta-la nesse empenho.

— Communica o telegrapho que ha indicios de tentativa da parte da Grecia contra o archipelago ottomano.

Tem-se dito que o vice-rei do Egypto approveitaria qualquer opportunidade para proclamar a completa autonomia do Egypto, que alia's não presta a Porta senão uma homenagem nominal.

Sendo assim, secundaria Ismail os projectos da Russia indirectamente, ainda que os precedentes do vice-rei contraindicam a veracidade de tal boato.

Corre a noticia de ter sobrevindo uma grave doença aquelle principe, e que por esse motivo se preoccupam muito, tanto em Paris, como em Constantinopla, da successão de Ismail-Pachá. O herdeiro presumptivo é de menor idade. O governo de Ismail-Pacha' tem se inspirado das idéas do progresso, que se veem impressas em diversos melhoramentos naquella região africana que representa na antiguidade, o berço da civilisação.

Todos os symptomas denunciam que a Roumania e a Servia se dispõem a proclamar a sua independencia e a Bulgaria simultaneamente a realisar a insurreição.

Uma nota de 15 de abril, dos consules de França, Inglaterra, Prussia, Grecia e Russia declara que a noticia das perseguições aos israelitas na Roumania é verdadeira.

Os jornaes da Roumania conteem a acta textual da sessão da camara dos deputados em que o ministro do conselho censurou energicamente a apresentação do projecto de lei contra os judeus.

O Sr. Bratiano condemnou o procedimento do presidente da camara, por ter sido um dos signatarios da proposta.

O seu discurso foi uma verrina contra a intolerancia e contra a falta do espirito politico da maioria agrupada em volta do presidente.

O ministro Bratiano, terminou o seu discurso com estas palavras:

« Hoje todos os estados, especialmente os maiores e mais poderosos, acham-se unidos; todas as sociedades do globo teem entre si certa solidariedade, e uma nação não pode viver quando se attrahe a reprovação universal, collocando se fora da sociedade humana.

« Uma nação não succumbe só debaixo das balas e das bayonetas, mas morre tambem pelo anathema geral. Confesso que me falta o valor para expor o meu paiz a reprovação do genero humano.»

Estas palavras reproduzidas na imprensa européa, teem por ella sido applaudidas.

Em alguns circulos entende-se que a viagem do principe Carlos a Moravia se deve considerar como um novo protesto em favor da liberdade de consciencia e como uma garantia de respeito para os direitos de cada um.

« Um telegramma de Suez de 23 de abril diz que depois de um encarniçado combate, fôra Magdala tomada de assalto no dia 14 de abril.

O rei Theodoro não querendo render-se suicidou-se com um tiro de pistola. Os prisioneiros estão libertados e a guerra terminou 1,400 abexins deposeram as armas e os inglezes emprehenderam immediatamente a retirada.

No grande *meeting* que se celebrou em Londres, a favor suppressão da igreja do estado na Irlanda, lord Russell, que havia sido escolhido para presidente, sustentou com muita eloquencia e no meio de applausos reiterados do auditorio, as resoluções propostas por Gladstone.

« Tenho grande satisfação de comparecer perante vós no meio deste grande meeting, disse elle, quando começou, porque me parece que chegamos a uma crise nacional da maior importancia. Sim, esperamos nós o povo de Inglaterra, esperamos pôr termo a uma guerra, que não é uma guerra de 30 annos, mas ouso exprimir-me assim uma guerra de 300 annos, que tem por causa o estabelecimento da igreja irlandeza.

« Tenho confiança de que todos estamos de accordo sobre a necessidade de fazer um tratado perpetuo de paz e de amisade com a Irlanda e sobre a necessidade de dar ao Sr. Gladstone plenos poderes para concluir e assignar esse tratado de paz.»

O meeting approvou unanimemente as seguintes resoluções:

« 1.º O meeting approva francamente as resoluções do Sr. Gladstone, a proposito da igreja da Irlanda e convida todos os partidarios da reforma a prestar-lhe um apoio enthusiastico;

« 2.º Nenhuma solução da questão da igreja da Irlanda satisfará o paiz se não produzir a suppressão da dotação para todas as corporações religiosas da Irlanda;

« 3.º Attendendo a que o governo actual não possue a confiança da camara dos communs nem do paiz, a continuação do seu exercicio é uma violação das praticas constitucionaes; e o presente meeting é de opinião que a missão de fazer executar as resoluções acima expostas deve ser confiada a Mr. Gladstone e a um ministerio liberal.»

O club de Cobden celebrou a causa da Irlanda com um banquete a que assistiram muitos membros do parlamento.

Pronunciaram-se diversos discursos que substancialmente exprimiram, como uma necessidade inevitavel a formação de um gabinete Bright Gladstone—isto é—*radical wigh.*

Crê-se que o actual gabinete se mantera' por meio de concessões, que já encetou, conseguindo que os beneficiados anglicanos da Irlanda, com apparente espontaneidade, façam no altar da patria o sacrificio de uma parte das suas rendas, e do numero das dioceses. E' pouco; mas se o gabinete Disraeli, não for avançando nas concessões não poderá sustentar-se, ainda que elle conte cercear a maioria que votou a proposta de Gladstone. A dissolução das camaras seria inconveniente nas proximidades de uma eleição legal.

Em uma questão de pagamento de certa commissão de inquerito, o ministerio inglez foi batido por uma maioria de um voto.

O gabinete inglez está resolvido segundo se affirma a não conceder commutação de penas aos fenianos presos.

O principe de Galles ainda se achava na Irlanda, recebendo o mais benevolo acolhimento; mas receia-se que a politica ministerial de addiamento destrua o bom effeito desta visita regia.

Na camara dos communs havia sido approvado o bill para a execução dos criminosos dentro das prisões. A emenda que propunha a abolição da pena de morte, foi rejeitada por 123 votos contra 23.

A Inglaterra, inspirando-se nas suas relações externas das idéas mais pacificas, não recua diante de sacrificio algum para manter em grande pé o seu estado naval e militar.

As despezas do orçamento da marinha da Grã-Bretanha calculam se em 11,177:290 libras sterlinas, que do anno anterior foram só 10,350:814.

O principe Alfredo, que tinha ido visitar a Australia, foi ferido com um tiro de revolver, por um feniano. O assassino foi logo preso, julgado, condemnado á morte e executado.

— Corre que esta concluido entre a Italia e Roma, por intermedio da França um accordo de *modus vivendi.*

— Quanto a Italia os jornaes transbordam das noticias dos festejos pelo casamento do principe Humberto, que foram sumptuosos e brilhantes.

O summo pontifice abençoou o matrimonio dos novos conjuges, e por essa occasião houve uma troca de finezas entre sua santidade e o rei Victor Emmanuel. O santo padre não quiz receber a quantia que segundo é costume em taes occasiões lhe pertence, e o rei da Italia enviou a sua santidade um rico annel cujo valor excedia ao da somma dispensada.

O governo italiano publicou um decreto que concede amnystia aos desertores e aos delictos de imprensa.

O parlamento prosegue na sua tarefa de organisação financeira.

O gabinete propoz mais economias e as camaras estimariam que estas fossem ainda maiores.

— A politica de Berlin não perde a menor opportunidade de ir realisando por qualquer meio e modo a absorpção da Allemanha.

Confirma-se a suppressão do ministerio da guerra da Hesse-Darmstadt. Os empregados superiores da mesma repartição, e os chefes militares daquelle estado pozeram-se já a disposição da autoridade militar prussiana.

O principe de Waldeck, vendo que o governo prussiano queria a vantagem de predominar em o seu estado, entregou ao rei da Prussia a administração do principado, reservando-se a soberania com a lista civil. Parece que alguns estados menores se mostram dispostos a seguir o exemplo de Waldeck, mas neste caso a côrte de Berlin quer a annexação definitiva.

Alguns correspondentes fallam de um boato que se tem propagado nos circulos politicos de Paris. Disse que o principe real da Prussia, que tem estado em Italia por occasião do casamento do principe Humberto, fôra encarregado de uma missão politica especial para o governo italiano; trata-se de uma alliança prusso italiana, assente nas mesmas bases que se adoptaram por occasião da ultima campanha contra a Austria.

— Confirmam-se os symptomas de agitação na Hungria, promovida por Kossuth. Foi preso um agente daquelle dictador, e parece que a policia anda no alcance de mais:

Kossuth apresenta uma idéa que não deixa de se apresentar seductora ao povo hungaro. Kossuth insiste por um exercito exclusivamente hungaro, incutindo ao povo que é uma cobarde escravidão submetter a Hungria ao ministerio da guerra da Austria.

Poderá ser uma idéa muito patriotica no sentido exclusivamente hungaro, mas a sua realisação destruiria a união austro hungara que é geralmente considerada uma grande obra no caminho da liberdade e para o equilibrio da Europa.

Suspeita-se, não sem fundamento, que o patriota Kossuth directa ou indirectamente se tem deixado inspirar da propaganda russa; deixa porém recordar se que foi o exercito russo, quem destruio em 1848 a causa hungara. Não convém prestar fé, e esperar de uma liberdade que venha soprada por aquelle vento norte.

Na Hungria teve ha dias a imperatriz da Austria o seu feliz successo dando á luz uma robusta princeza. Com este acto de delicadeza quizeram os conjuges imperiaes offerecer aos Hungaros um penhor de reconhecimento e benevolencia. Alli, como na outra parte cisleithaniana do imperio, o gabinete apresentou a dieta um projecto de lei para a adopção do casamento civil e outras medidas analogas em relação á côrte de Roma. Na Hungria como na Austria os bispos subleváram se, e ja um dos prelados publicou uma brochura contra o projecto.

Aquelle governo apresentou as camaras o seu primeiro orçamento. A situação financeira parece esperançosa. A despeza é de 135 milhões de florins e a receita de 134 milhões. Ainda que o excedente da receita procede de 86 milhões extraordinarios difficeis de cobrar, ao menos este primeiro anno ainda assim a situação é prospera.

A imprensa austriaca queixa-se de que a ex-rainha de Napoles com o pretexto de assistir a imperatriz d'Austria na ultima quadra do seu estado interessante, se encarregára de trabalhar na côrte austriaca, para estorvar que o imperador sancione as tres leis em relação com a concordata. Parece que fizeram alguma impressão no coração da imperatriz as instancias da rainha de Napoles. O parlamento austriaco, porém, sustenta com firmeza o seu voto no sentido do interesse nacional, e da opinião da grande maioria do paiz: por isso o chanceller do imperio, o conde de Beust, consultado por Francisco José, manifestou-lhe com franqueza, que do veto, ou da hesitação em sanccionar essas leis resultariam necessariamente consequencias fataes para o imperio.

Deste modo assevera-se que o imperador Francisco José tera' desenganado a ex-rainha de Napoles, e assegura-se que o papa se mostra menos hostil a' abolição da concordata, e decedidamente disposto a fazer concessões.

— A morte do presidente do conselho de ministros o general Narvaez foi um acontecimento para a Hespanha. O gabinete a que elle presidia pedio a demissão que lhe foi concedida. Gonzales Bravo formou novo gabinete ficando com a presidencia.

O novo presidente do conselho declarou nas camaras que o ministerio é continuador da politica do duque de Valencia; o general Narvaez era a alma do partido conservador, mas quem tiver seguido com attenção o exame dos negocios publicos de Hespanha, concordara' em que elle era a perola do seu partido. Ainda que homem de espada, elle moderava as tendencias do seu partido para os excessos, e neutralisava uma certa influencia extremamente reaccionaria que predomina na côrte de Hespanha. Por isso a camarilha, se o tolerava por circumstancias, aborrecia o e estimaria uma opportunidade para se desfazer del e.

Nos ultimos mezes do seu governo tinha Narvaez aproveitado todas as occasiões para renovar protestos de dedicação a' causa da liberdade; parecia presentir proximo o termo da sua existencia, e querer deixar bem consignadas nas actas do parlamento as convicções que affirmava professar.

O ministerio que era precidido por Narvaez, compunha se de Arrazola, ministro de estado; Ocana, ministro da fazenda; Catalina, ministro da marinha; Orovio, ministro do fomento; Parreno Lobato, interino da guerra.

O ministerio que foi nomeado para substituir o anterior é precedido por Gonzalez Bravo, e composto de Orovio, ministro da fazenda; Mayalde, guerra; Belda, marinha, Catalina, fomento; o presidente do conselho conservou a pasta do reino que ja geria anteriormente; o antigo ministro da justiça, Roncali, conservou a pasta recebendo interinamente a do ministerio do estado.

O actual gabinete não póde deixar de ser de transição. Annuncia se sessão entre os moderados.

— As noticias dos Estados-Unidos são assim resumidas pelos jornaes de Portugal:

« Continua o processo do presidente Johnson. Os advogados da accusação apresentaram novas provas de que o general Thomaz ameaçara empregar a força para se apoderar da secretaria do ministerio da guerra. Apresentaram tambem cópias da mensagem dirigida pelo presidente ao governador do estado de Alabama, aconselhando-lhe a rejeição da emenda a' constituição votada pela legislatura daquelle estado, assim como os resumos dos discursos, em que o presidente denunciava o procedimento do congresso.

« Accusaram tambem o presidente de ter nomeado o seu secretario particular sub-secretario do thesouro para fornecer ao general Thomaz o dinheiro necessario para administrar o ministerio da guerra. O senado não admittio este ponto de accusação.

« O general Sherman, como testemunha, declarou que o presidente Johnson, tendo lhe offerecido a pasta da guerra, tinha allegado, conforme a lei, o direito de fazer esta nomeação provisoriamente, exprimindo mesmo o desejo de levar o negocio ao tribunal supremo.

« Os advogados da defeza apresentaram documentos para provar que o presidente, no seu procedimento a respeito do Sr. Stanton, não tivera outro fim se não fazer decidir o negocio por via judicial.

« Um telegramma de Nova-York diz que terminou a apresentação da defeza do presidente. Em breve tera' logar a sentença do senado.

« O processo do ex-presidente do sul Davis foi adiado para 2 de maio, e suppõe se que nessa época sera' adiado ainda de novo.

« O congresso approvou a lei sobre a naturalisação dos estrangeiros emigrados, concedendo-lhes, quando residirem em paiz estrangeiro a mesma protecção, de que gozam os americanos indigenas.

« A legislatura da Pensylvania resolveu pedir ao presidente Johnson que promova a restituição da ilha de Altavela pela republica de S. Domingos.

« Foi apresentado um projecto no congresso para que ninguem possa ser duas vezes presidente dos Estados-Unidos.

« Uma folha de Nova-York diz que fôra descoberta uma conspiração, que tinha por fim fazer voar por meio da polvora o palacio do parlamento.

« O ultimo telegramma dos Estados-Unidos vindo pelo cabo transatlantico, de que temos conhecimento, diz o seguinte:

« Washington, 22 de abril.—O processo do presidente Johnson continuou hoje. O Sr. Southwell, membro da commissão accusadora, respondeu aos pontos da defesa, tratou de demonstrar que as provas justificavam completamente as accusações contra o presidente, e terminou reclamando energicamente a sua condemnação.»

— Em Portugal constituio-se a camara dos deputados, ficando a mesa assim organisada: presidente José Maria da Costa e Silva, secretarios Faria Pinho e Tiberio.

O ministerio contava grande opposição na camara.

Na ilha da Madeira houveram disturbios, acerca dos quaes diz nosso correspondente de Lisboa o seguinte:

« Houve novos disturbios na ilha Madeira, em um dos concelhos ruraes, não se tendo podido effectuar a eleição do candidato o Sr. Pitta. O povo deitou os pesos (metricos) ao mar, bradava pelos antigos dizimos, e obrigou as proprias autoridades a lançarem por sua mão, o fogo a papellada dos archivos, e matrizes de contribuições.

« O governador civil correu para alli com a força disponivel da guarnição. Os tumultos serenaram, ficando feridos no conflicto alguns populares.

« A 25 do passado, os povos da freguezia de Suaje, concelho de Ponte de Lima, districto de Vianna (do Minho), com os das freguezias circumvizinhas, revoltaram-se e tomaram a direcção da villa dos Arcos, afim de queimarem os papeis da repartição de fazenda. O escrivão e mais empregados fugiram. A policia e mais cidadãos daquella villa estavam a armar-se para resistirem, esperando a todo o momento tropa para os auxiliar.»

Continuavam as procissões de penitencia para implorar aos céos chuvas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 25 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo por copia a portaria pela qual o Exm. presidente da provincia, resolveu prorogar por mais 8 dias a presente sessão da assembléa.—Inteirada.

Passando a ordem do dia approvaram-se: em primeira discussão os projectos ns. 122 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a desapropriar o terreno, que fica em frente do palacio do governo, afim de ser alli edificado o paço da assemblea, dispensado o interticio a requerimento do Sr. Amynthas; 99 que divide em dous os officios de tabellião de notas do termo de Olinda, dispensado o interstício a requerimento do Sr. Arminio Tavares; em segunda regeitou o de n. 101, que autorisa o presidente da provincia a comprar a ponte que existe sobre o rio Ipojuca, no lugar denominado Fortaleza, propriedade de Pedro Gonçalves da Rocha, fallaram sobre a materia os Srs. Gitirana e Silva Ramos, este a favor e aquelle contra, e sendo requerida a votação nominal votaram a favor os Srs. Epaminondas, Candido Martins, Amynthas, Pina e Silva Ramos, e contra os Srs. Arminio, Cicero, E. Coutinho, Francisco Pedro, Feliciano, Hisbello, Maranhão, Gitirana, Mergulhão, Amorim, Lopes Machado e Samuel Pontual.

Approvou-se em segunda discussão os projectos ns. 100, que crea uma freguezia na povoação dos Montes; 119, que annexa a freguezia de Quipapa ao termo de S. Bento, na comarca de Caruarú, dispensado o interstício de ambos a requerimento do Sr. Amynthas; em terceira o de n. 4, que da' novos limites a freguezia de Gamelleira; em primeira o de n. 72, que altera os limites das freguezias de S. Caetano da Raposa e Nossa Senhora do O' de Altinho, fallando sobre sua utilidade o Sr. Epaminondas, o qual requereu que fosse ouvido o governador do bispado, e sendo posto a votos o requerimento foi approvado.

Continuando em segunda discussão o projecto de orçamento provincial, foi approvado o art. 38, sobre exercicios findos, que ficara adiado na sessão antecedente, com uma emenda da commissão e outra do Sr. Lopes Machado; e passando a receita foi approvado o art. 42 com todos os seus paragraphos e algumas emendas, depois de orarem os Srs. Silva Ramos e Demosthenes, ficando adiada a discussão de mais artigos por verificar-se não haver casa.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e segunda discussão do projecto n. 122; terceira dos de ns. 100 e 119 todos deste anno.

— No dia 25 de abril ultimo falleceu em Lisbôa a Exma. Sra. D. Eusebia Carlota da Silveira Leite, mãe do nosso collaborador, o distincto litterato portuguez Luiz Felippe Leite; que assim acaba no espaço de pouco mais de anno de perder os dous entes mais caros do seu coração de filho.

Neste momento solemne de amargura, em que a alma se immerge na dor mais profunda em presença dos restos queridos daquella que nos deu a existencia, e que assim passa a ser em nosso coração uma recordação pungente e de amor continuado, é dever levar ao nosso amigo a offerenda da nossa coparticipação em seus justos pesares, offerecendo-lhe d'aqui, atravez do oceano, a expressão dos nossos pezames.

Não tentamos consola-lo, porque a perda que soffreu, é superior a efficacia de palavras de lenitivo, e só póde ceder de intensidade as vozes da religião de Christo, que tem a resignação como sua virtude. E sendo o nosso amigo filho desta religião, ha de ouvir as suas vozes, e assim conformar-se a dura condição ligada ao ser humano.

O anjo que voou da terra á manção etherea, la' foi gozar das bemaventuranças destinadas as almas escolhidas; e esta crença ja' é um consolo, a que não sera' indifferente, nem fechar-se-ha o coração extremoso do nosso amigo.

— Prestou juramento e entrou em exercicio da cadeira de geometria do collegio das artes o Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa.

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano reune-se amanhã.

— Chamamos a attenção do Sr. director das obras publicas para o estado de estrago em que se acha a ponte de Gindahy, sobre o rio Serinhaem.

Segundo nos informam d'alli, os pilares d'aquella ponte estão se terminando de modo a ser impossivel qualquer reparo, a não ser este feito de prompto, acrescendo que talvez seja impraticavel a construcção de novos na posição em que se acham elles de presente, e com a subida que ora [illegible].

Em face disto, submettemos ao apreço do Sr. director das obras publicas a necessidade, que apontamos, certo de que sera' a providencia que no caso couber.

— Teve hontem lugar o concurso para terceiro escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial, sendo o mesmo interrompido por não terem os dous concorrentes respondido a prova de arithmetica.

Examinavam os Srs. Miguel Archanjo Mindello, em grammatica nacional; Dr. Jorge Dornellas Pessôa, em arithmetica; o Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em escripturação mercantil.

— Chegaram hontem do sul, no paquete nacional *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, tres novos artistas dramaticos para a companhia do Santa Isabel; são elles os Srs.: Manoel de Geovani, Florindo Francisco de Oliveira e Jesuina Montani de Geovani.

Não conhecemos o segundo; quanto porém aos dous outros, que ja' tivemos occasião de ver representar, são bons artistas. A Sra Montani una ao estudo e intelligencia bastante graça e espirito, e um rosto agradavel coroando um corpo elegante. O Sr. de Geovani trabalha com gosto e perfeição na comedia, e não lhe fica inferior no drama.

Brevemente devem esses artistas fazer sua estréa no palco pernambucano, fazendo a Sra. Montani sua entrada na—*Graça de Deus.*

— Hoje sóbe a' scena no Santa Isabel uma nova comedia do Sr. Dr. Assis, que, segundo nos informam, é não só bem escripta, mas escripta com muito espirito.

— O vapor francez *Guienne* trouxe da Europa para esta provincia 11 passageiros, e em transito 180

— A' seu bordo veio o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Maranhão, D. Luiz Saraiva, que aqui se demorara' até haver vapor para sua diocese

— O vapor *Tocantins* conduzio em dinheiro.... 40:525$000 para Maceió, 1:200$000 para a Bahia, e 18:600$000 para o Rio de Janeiro.

— O vapor francez *Guienne* levou 60:000$000 para a Bahia, e 7:200$000 para o Rio de Janeiro.

— Chegaram os navios: *Paraense* do Maranhão, a 14, *Nova Palmeira* do Pará, e *Nova Marianna* de Pernambuco, a 22, a' Lisboa; *Lydia* de Pernambuco, a 21, ao Porto.

— Ficavam a' carga os navios: *Gratidão* e *Constante I* para Pernambuco, *Boa-Fé* para o Maranhão, *Belém* e *Ligeira* para o Pará, em Lisboa; *Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, no Porto.

— Foi agraciado, por S. M. Fidelissima, com o habito de cavalleiro da Conceição, o Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, commerciante de nossa praça.

— Em Londres eram assim cotados os fundos brasileiros, as ultimas datas:

5 % de 1859....... 88 a 92
5 % de 1865....... 74 a 74 ½
4 ½ % de 1852—58. 68 a 71
4 ½ % de 1860..... 66 a 68
4 ½ % de 1863..... 64 ½ a 65 ½

— Eis as ultimas noticias commerciaes das praças da Europa:

Londres, 27 de abril.

O algodão subio 1/2 d., pelo que cotemos: Pernambuco fair 12 3/4 d., Maranhão 13, Parahyba e Ceará 12 5/8, Maceió 12 1/2.

O assucar esta' calmo; o branco de Pernambuco obtem 23/6 a 26/6, e o mascavado 22/6 a 23/6.

A borracha do Para' vende-se a 2/3 ½ a fina, e 1/7 a ordinaria.

Os couros salgados cotam-se de 5 3/4 a 6 1/4 d., e os seccos de 6/0 a 8/0.

Havre, 27 de abril.

O algodão esta' animado aos preços de frs. 150 a 152 os 50 kilos o de Pernambuco.

O cacáo é cotado a frs. 77 50.

A borracha fina obtém de 6 a 6/20.

Os couros estão firmes aos preços de frs. 95 a 105 os seccos, e frs. 80 a 83 os salgados.

— Ha dous mezes que recebemos queixas da provincia do Pará, de faltas de collecções do nosso *Diario*, ora a' um e ora a' outro de nossos assignantes; e ha dous vapores que o Gabinete Portuguez de Leitura e a Associação Commercial nos tem mandado dizer que nem um só numero tem recebido.

Não sendo esta a primeira vez que se dão extravios de numeros e até mesmo de remessas inteiras do *Diario*, nessa provincia, com grave prejuizo dos nossos assignantes, temos escripto ao Sr. administrador e o mal desapparece por algum tempo, voltando ao depois ao velho costume.

Repetindo-se, porém, agora com o proposito de damnificar a' dous assignantes com especialidade, vimos chamar a attenção do Sr. administrador desse correio, pela imprensa, afim de ver se para sempre cessa o mal; em quanto que nós vamos remetter em envolucro especial a' esse senhor, d'aqui por diante, os numeros que houver para esses dous estabelecimentos, com o que cremos remediar o mal, a' menos que o *amigo da leitura gratis* entre a tirar os numeros de outro qualquer assignante.

— Ainda nos remettem o seguinte, pedindo sua publicação:

« Lemos o que Vmcs. publicaram sobre o facto occorrido na Capunga, entre dous empregados de uma repartição e uma senhora ahi moradora, e permittam-me que rectifique da maneira seguinte:

« Em fins do mez passado appareceram no sitio indicado, esses dous individuos, declarando precisarem fallar a' dona da casa, que, achando-se incommodada, mandou lhes pedir dissessem o que queriam; elles instaram por duas vezes, e ella veio fallar-lhes, ouvindo então que pretendiam saber quanto pagava de aluguel, para se poder avaliar uma hypotheca que do predio queria fazer o proprietario, o que, sendo lhe dito pela senhora, elles foram entrando pela casa, como se fosse terreno conquistado, e, analysando o preço em vista das obras da casa, diziam de vez em quando palavras inconvenientes, em referencia ao proprietario, depois do que se retiraram.

« Indagando eu do caso, vim a saber que um dos taes individuos pretendêra ser servido pelo proprietario do predio, e que não o conseguindo, procurara vingar se gravando com imposto elevado os seus predios, e para isso foi ter ao tal sitio, onde, esquecendo que tratava com uma senhora estranha ao proprietario, por ser ella inquilina, procedeu inconvenientemente. E' isto o que se deu, e o publico ajuizará.»

— Foram lidos no dia 10 do corrente, na matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Hilarino Carmilitano da Porciuncula Ferreira com Jesuina Nunes das Chagas.
João Sauvet com Rosa Maria de Andrade Pereira.
João de Deos da Silveira com Maria Joaquina Urselina.
João Francisco da Costa com Josepha Maria Souto.
José Soares da Cruz, com Maria Adelaide de Brito Carvalho.
Pedro Soares de Cerqueira com Anna Zilia de Brito Carvalho.
Joaquim José de Mello com Herculana Maria do Rego Barros.
Manoel José Domingos com D. Umbelina Maria Cavalcante.
Antonio Joaquim Machado com Gertrudes Clara da Silveira.
Antonio Arthur Morel a de Mendonça com Josepha Sedronia Pereira da Silva.
Antonio Manoel Constancio de Oliveira com Paulina Francisca Pereira do Carmo.

2.ª denunciação.

Antonio Rodrigues Lona com Isabel de Souza Reis.
Bernardino de Souza Ramos com Olimpia Amalia Ramos de Oliveira.
Hygino Honorato Theodoro Bezerra com Liomizia Carolina de Albuquerque.
Manoel Bueno dos Santos Gouvêa com D. Candida Augusta Gomes da Silva.
Miguel José de Arantes com Francisca Hermenegilda Senhorinha Lobata.
Manoel Esteves de Hollanda com Olimpia Maria de Cesar Mello.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior com D. Ermelinda do Carmo Pereira Macedo.
Antonio Agostinho da Costa com Emilia Bernarda da Costa.

3.ª denunciação

Juzino Ricardo da Silva com Amelia Maria de Lyra.
José Costa Rego Lima com D. Paula Ananias de Souza Vianna.
Augusto Carneiro Monteiro com Isabel Pires Carneiro Monteiro.
Felippe Gonçalves Ribeiro com Joanna Joaquina Alves.
João Quintino Lopes com Joaquina Maria de Oliveira Mello.
Alfredo de Albuquerque Martins Pereira com D. Joaquina Olindina de França Mello.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 12 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente.

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Pereira Simões, por embriaguez e Bonifacio, escravo de Antonio Maciel Amibal, por fugido; a ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Cezario Ferreira de Araujo, como sentenciado vindo da Parahyba; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Carlota Maria da Conceição, para correcção, e Miguel, escravo de Souza Andrade & C, a requerimento dos mesmos.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 65ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, que corre hoje.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 11 de maio de 1868.

Existiam (presos) 344, entraram 5, sahiram 3, existem 346.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 4, estrangeiros 37, mulheres 2, escravos 68, escravas 5, total 346.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 264.

— Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente.

Teve baixa.
Emigdio, alienado.
Teve alta.
Antonio de Salles Correia.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jequiá*, sahido para Fernando.

Manoel Joaquim Soares e uma escrava, D. Leopoldina Rosa Soares Pontes e quatro filhos, padre José Aragnetti, Apolinaria Maria da Conceição e 2 filhos, um capitão, um alferes, 97 sentenciados e 108 praças.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahidos para os portos do sul.

Frederico Yonle, José Lehmann, João Alves da Cruz e um escravo, e José da Cunha Soares.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, sahidos para os portos do sul.

Antonio J S Junior, alferes Marcelino Jorge de C. e sua senhora, Alexandre J. Ribeiro, Antonio B. Monte-Negro, Alcides de S. Castro, bacharel José R. de M. e Silva, Boaventura J. de C. Azevedo, Cerubsno P. Bandeiro, D. Eulalia V. de Souza, Dr. Henrique P. de Lucena, Ernestina Amada, Elias J. de Almeida, Joaquim Mendes, José A. L. de Souza e sua senhora, José M. da S., I. E. M. da Costa, Luiz C. de A., e um criado, Luiz J. F. Franca, dous libertos para a armada, madama Idamadora M., Manoel da C. F., Manoel L. de A. Ceal, major Manoel de S. B., Oscar de S., B. Jean Baptista, tenente P. V. de S. Barreto, tenente J. I. R. Roma e 20 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor *Jequiá*, entrados do Penedo.

Dr. Manoel J. de Mendonça e um criado, Aurelliano A. de Oliveira, F. F. de Oliveira, D. Maria S. dos Prazeres, Joaquim de A. Maia, Antonio L. T. Marques, Manoel de G., sua familia e uma ama, Pedro Rosa, Francisco Steula e Leopoldo Gadaut.

— Passageiros entrados no vapor francez *Guienne* vindos dos portos do norte 12.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de maio de 1868.

Manoel, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; espasmo.
Benedicta Maria dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.
Leonarda, Pernambuco, 50 annos, escrava, Santo Antonio; espasmo.
Francisco Lopes, Pernambuco, 48 annos, solteiro, S. José; hydropericardite.
Miquilina Delfina, Africa, 6 annos, S. José; herysipela.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Ex. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 29 do mez proximo passado, accusando o recebimento do que em data de 2 do mesmo mez lhe fôra dirigido, cobrindo a relação das matriculas de commerciantes expedidas nos tres primeiros mezes do corrente anno.—Ao archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores de 9 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de Phipps Brothers & C.—Copiador de Heary Forster & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Nogueira da Costa, cidadão brasileiro, de idade de 53 annos, residente em Mossoró, provincia do Rio Grande do Norte, e alli estabelecido ha muitos annos, com casa de commercio de fazendas e outros artigos nacionaes e estrangeiros por grosso e á retalho, pedindo matricula.—O peticionario junta um attestado firmado pelos commerciantes Luiz Antonio Siqueira, Francisco João de Barros, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e D. P. Wild em que mostra gosar de credito publico.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito (adiado da sessão proxima passada) em que Joaquim Pacheco da Silva, pede matricula de commerciante.—Não tem lugar.

Dito de Antonio de Oliveira Alhadas, mostrando

ILEGÍVEL

haver satisfeito as exigencias do despacho de [illegible] de abril [illegible] alem de ser expedida a carta ou registro da guarda nacional [illegible].—Como requer, apresentando primeiro o documento com que prove sua nacionalidade na capitania do Porto do Rio de Janeiro.

Declaração do Sr. Dr. official maior da thesouraria Guimarães & Vasconcellos cumprido o despacho proferido em sessão de 22 do mez proximo passado, apresentando á secretaria duas procurações mas quaes é José Gabriel de Mello Pinto constituido bastante procurador de Manoel Pinto de Vasconcellos e de José Antonio de Almeida Guimarães para o fim de requerer o registro do contrato social da sobredita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita do mesmo, no sentido de achar-se satisfeita a exigencia fiscal sobre o requerimento em que João José Ferreira de Mello e Peter Worsley pedem o registro do seu contrato social.—Como requerem, depois de ser emendada a omissão que existe no nome de um dos socios, escripto em o additamento.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Joaquim Gomes de Abreu e Antonio Alves de Carvalho Veras,— distrato de sociedade.—Registre se.

De José Alves da Silva Guimarães,—tambem distrato.—Registre se.

De Silva & Neves,—contrato social.—Se o supplicante José da Silva Neves é commanditario não póde fazer parte da firma social a vista do artigo 314 do codigo commercial.

De Lourenço Pereira Mendes Guimarães, carta de matricula.—Como requer.

De Manoel Joaquim Lobato,—recolhimento da carta de registro da barca *Loduvina*.—Como requer.

De Manoel Victor de Jesus da Motta,—carta de matricula.—(Ficou addiado, informando a secretaria se consta de seu archivo ser o supplicante dono do estabelecimento á que se refere.)

Nada mais havendo a tratar se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 11 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1603 a 9 do presente mez, e o escrivão Alves de Brito a 5 do mesmo mez sob o n. 1515.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante exequente embargado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, embargado executado embargante José Antonio Brito Bastos —Embargantes Joaquim Manoel Ferreira e outro, embargada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellantes embargantes 3.º Abreu & Veras, appellado exequente William G. Fennelly.—Executado João de Siqueira Ferrão.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante Horatius J. Cannan, embargados autores appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Felix Sauvage & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Receberam-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Embargante réo appellante José Caetano de Carvalho, embargados autores appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal —Desprezaram-se os embargos.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem —Embargante appellante executado Francisco de Paula Cavalcante, embargado appellado exequente Manoel Martins Fernandes.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Não se tomou conhecimento dos embargos, por terem sido apresentados fóra do praso legal.

Appellante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Addiado na sessão passada a pedido do Sr. barão de Cruangy.—O mesmo Sr. jurou suspeição, por ser accionista da indicada caixa: e sendo sorteados os Srs. Basto e Reis e Silva tambem juraram suspeição, e o Exm. Sr. presidente ordenou que se convidasse o 1.º supplente para tomar parte neste julgamento.

Appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Banck.—Addiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellantes A. Schaffer & C., appellado Horatius J Cannan.—Appellante Francisco do Lago, appellado o administrador da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.—Appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional *Luiza*.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Thomaz Jefferies, appellado A. Schaffler.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Thomaz Jefferies.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio da Escada.—Aggravante Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, aggravado Arminio Pessoa Cavalcante.

O Exm. Sr. Presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 7 de abril de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Barros Rego, Santos, Dr. Miranda e Dr. Villas boas, faltando com causa o Sr. Dr. Pitanga; abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do juiz de paz do quarto anno da freguezia da Varzea, Francisco Sottero de Figueiredo Castro, accusando a recepção de outro que lhe foi dirigido em 3 do corrente, declara quanto a primeira parte, ja' estar sciente por officio tambem do Exm. Sr. presidente da provincia, e quanto á segunda, que mandando requisitar do primeiro juiz de paz o livro de actas, bem como os mais utencilios necessarios a' qualificação dos votantes, foi-lhe remettido o livro, dezesete cadernos de papel, tres canetas e tres lapis, objectos estes que não pódem chegar para os trabalhos da junta, e mesmo faltam outros como tinta, pennas, etc., pede que se lhe mande fornecer, como uma cópia dos nomes dos eleitores.—Posto em discussão, e havendo o procurador declarado que mandara uma resma de papel, além dos mais objectos precisos em porção sufficiente, determinou-se mandar officiar ao juiz de paz 1º votado, que fornecesse aquelles objectos remettidos, ao juiz de paz que tinha de proceder a qualificação, e neste sentido se communicou tambem a este.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto, João Antunes Guimarães, para substituir por uma soléa a primeira que existe do lado de detraz do seu sobrado de um andar da rua do Brum; declara que nada tem a oppor a' pretenção do requerente. —Concedeu-se.

Outro do mesmo, satisfazendo o despacho no requerimento que devolve, de Alexandre José da Silva, proprietario da casa n. 46 a' rua da Soledade; tem a dizer que a dita casa tem a solidez necessaria para supportar a soléa, sendo as obras executadas com bons materiaes, e conforme as regras da arte.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo lhe concedida, diz que vota contra essa pretenção, até que se recolhesse ao cofre municipal a quantia de 15$, que era o resto da multa que faltava pagar-se, e fosse dobrado o oitão da sua casa, tanto mais quanto notava que a cerca dessa mesma casa, quando fôra requerida a licença para a construcção da soléa de que se tratava, procedendo a informação do engenheiro, houvera elle declarado o seguinte:—« Cumpre-me dizer que nada tenho que oppor á « pretenção do supplicante, executando elle as « obras de conformidade com as posturas em « vigor. »—Entretanto, que depois de concedida a licença, nos termos em que fôra escripta; o respectivo fiscal, em cumprimento do seu dever, referindo-se tambem a' essa casa, declarara, que tinha um oitão singelo de antigo tijolo; [illegible] contrato se [illegible] a obra e quanto [illegible] respeito [illegible] ria.—A [illegible] de 27 de janeiro de 1867, que [illegible] terreno [illegible] do seguinte:—Nos contratos « que tiverem mesmo de vista e [illegible] de « [illegible] « lugares [illegible] art. 7.º [illegible].

« Os proprietarios, contraventores das disposições de qualquer dos artigos antecedentes, pagarão a multa de trinta mil réis, e a obra será « demolida a' sua custa; o mestre além de pagar « a multa igual de trinta mil réis, soffrerá oito « dias de prisão. »

Não havendo quem mais fallasse sobre a materia, o Sr. Gustavo do Rego, que presidio quando se tratava desta questão, por haver se dado de suspeito o Sr. Pereira Simões, pôz a votos se devia conceder se a licença pedida por Alexandre para continuar a obra; neste sentido passou, votando contra o Sr. Dr. Miranda, pelas razões que expendeu.

Outro do mesmo engenheiro, informando o requerimento de Antonio Gonçalves da Silva, arrematante dos concertos do muro do cemiterio da freguezia de S. Lourenço, cumpre-lhe dizer que o dito arrematante ja' executou o tapamento da fenda entre o muro e as catacumbas, assim como reparou-se as mais partes do muro. Emquanto á razão por que exigira o reboco da sapata, tem a dizer, que no orçamento, na parte avaliação das obras, se lê 25 braças correntes de muro de tijollo com sapata de pedra, *inclusive o reboco*, a 30$ a braça cubica.

E' tanto mais necessario o reboco na sapata, porque o arrematante empregou muitos tijollos entre as pedras, e que expostos ao tempo, mui facilmente se estragam.—Posto em discussão o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que por força do termo de contrato, não estando obrigado o arrematante a rebocar a sapata do muro que tinha construido, votava contra, para que fosse pago, sem esse reboco.

Os Srs. Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Aquino Fonseca e Santos, entendem, que sem estar satisfeita a exigencia do engenheiro, porquanto o termo de contrato em sua primeira condição diz que serão feitos os concertos de conformidade com o orçamento, não podia ser pago o arrematante.—Não havendo quem mais tomasse a palavra, foi posto a votos, e resolveu-se não ter lugar o pagamento, sem que estivesse rebocada a sapata do muro.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Henrique Bernardo de Oliveira, para augmentar com mais uma soléa o sobrado de dous andares que esta' construindo na rua do Vigario, cumpre-lhe declarar que nada tem a oppor a semelhante pretenção. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante do muro de encosto da estrada do matadouro, para receber a segunda prestação do seu contrato, diz estar o mesmo no caso de receber a prestação que requer, visto que ja' concluio a obra de conformidade com o orçamento.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Adolpho Francisco Lavra Penna, em seu requerimento, para botar novas soleiras na loja n. 33 da rua do Queimado; declara nada ter que oppor, collocando elle as soleiras de nivel com a que existe em bom estado na dita casa. — Concedeu se.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia da Varzea, communicando achar se ja' concluido o serviço da limpeza de todo o estabelecimento, e que havia dispendido a quantia de.... 80$640 rs., pede se lhe mande pagar.—Ordenou se o pagamento.

Nesta occasião deliberou-se officiar ao Exm. vigario capitular para que se digne providenciar no sentido de que aquelle estabelecimento receba a benção em o dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço, communicando que o servente e coveiro daquelle estabelecimento, é guarda nacional do quarto batalhão, e tendo sido por vezes avisado para o serviço e formaturas do mesmo batalhão, não póde cumprir as obrigações de que se acha incumbido; pede que se requisite a dispensa do mesmo servente.—Que se pedisse ao Exm. presidente da provincia a dispensa.

Havendo o cidadão Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, um dos herdeiros do casal do fallecido tenente coronel Bernardo Antonio de Miranda, requerido o pagamento da quantia de 320$000, importancia que lhe tocou na desapropriação da casa da Pracinha do Livramento, avaliada em 8:000$ —Mandou se lhe pagar.

O Sr. Dr. Miranda, declarando se suspeito acerca dessa pretenção, não tomou parte na deliberação.

Não havendo o Sr. Dr. Pitanga comparecido a sessão, e por conseguinte não vindo os papeis existentes em seu poder, relativamente a' habilitação de José Augusto de Araujo, concorrente a obra dos concertos do açougue da freguezia de S. José, deixou de ser arrematada dita obra, espaçando se para o dia 15 do corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira Reis, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Joaquim Salgado, Alexandre José da Silva, Arsenio Antonio da Cunha Miranda, Adolpho Francisco Lavra Penna, Antonio José Teixeira Bastos, Carlota Joaquina S. do Amaral, Domingos C. da Cunha, Felix G. Coimbra, Fortunato Ribeiro Bastos, monsenhor Francisco Muniz Tavares, Graciliano Octavio Carneiro da Cruz Martins, G. O. Mann, Garrier, Joaquim José Silveira, London Brasilian Bank, Luiz Lessa & C., Maria da Conceição, Thomaz de Carvalho Soares, Brandão Sobrinho, Tiburcio Valeriano Baptista, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente — Dr. Pitanga.—Fonseca.—Silva do Brasil.—Santos. —Dr. Miranda.—Rego.

Publicações a pedido

Ao publico.

Se por ventura na vida do homem se dão factos que não devem ficar no esquecimento, pois que os incautos se previnem com a manifestação de taes successos, e a sociedade tem conhecimento do autor de taes injustiças; o facto, pois, que inhabilmente vou narrar; é digno de ser publico, não só pela sua essencia, como pelas pessoas, aliás dignas, que nelle figuram.

Se alguem menos justo tiver que desdenhar de meus precedentes no curto espaço de sete annos, que satisfatoriamente resido nesta hospitaleira e briosa cidade, esse alguem não me assacara' o epitheto de *caloteiro*.

Mas caso celebre!!.. Citado n'um dia destes pela quantia de 50$000!..ha, ha, ha, ha, ha, o Sr. João do Rego, de certo perdeu a cabeça.

Pois é verdade, illustre publico, o Sr. João do Rego, que se apregoa procurador, mas procurador sem provisão, *ab hoc et ab hac*, teve o bom senso de me chamar ante o Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, para lhe pagar 50$000, cuja origem desta transacção eu ignoro!...

Ha de haver cousa de dous mezes, que eu tenho a honra de conhecer o insigne Sr. João do Rego. Um dia a' noite, perguntei a um moço:—Sabe me dizer se o Sr. Rego, como procurador, sabera' informar-me de uma causa?

« *Sabe, e tem um juris-perito de mão cheia*.—Se o vir, queira fazer me o obsequio de lhe dizer que eu desejo fallar-lhe.—Pois sim.—Logo que eu o veja, lh'o direi. Muito obrigado, respondi.

Dahi a pouco, eis o Sr. Rego comigo, e perguntei-lhe:—o Sr. saber-me-ha dizer se para dissolver uma sociedade, com motivos justos, mas contra a vontade de um socio, é necessario propôr acção ordinaria?

Não sei responder-lhe; porém eu vou fallar com o Sr. Dr. Gusmão Lobo, que é *meu parente, e muito entendido*, e a manhãa lhe darei a resposta.

Muito bem, respondi, ficar-lhe hei summamente agradecido.

No dia seguinte, a's 10 horas, veio o Sr. Rego, e disse-me:—não é preciso propôr acção ordinaria; dê me dinheiro para a procuração, para eu poder requerer.—Quanto quer para a procuração?.. *Dous mil réis*.—Sahio. Passados 10 minutos, volta o Sr. Rego, e disse-me:—O Sr. Dr. Lobo, pensando melhor, disse me que era preciso tentar acção ordinaria; e isto póde levar uns 6 mezes a decidir; gastar muito dinheiro, e eu não gosto de comer o dinheiro de ninguem... Emquanto a' procuração, [illegible] (mas não me [illegible] os dous mil réis), porque vi logo que Vmc. não quereria tentar acção ordinaria, pensando talvez dissolverem amigavelmente.

Não, respondi eu, visto o que me diz, desisto desta idéa. Acho melhor, retorquio o Sr. Rego; eu fallo com o seu socio, e póde ser que elle esteja a isso resolvido. [illegible] Bom, Sr. Rego, veja agora, quanto deve dar-lhe [illegible] todo o trabalho [illegible]—O Sr. dara' aquillo que quizer; eu pouco fiz, [illegible] ajustes com o Sr.; portanto, receberei qualquer quantia que me quizer dar... Fallou de 30$, com esta que ja' lhe tenho dado para a procuração que não comprou, eram 7$000, que julguei sufficiente!... Que!? exclamou o Sr. João do Rego, pois é esta a gratificação que me da'!? Não quero, não, eu só recebo pelo meu trabalho 30$!...
E se não quizer, pagar-me-ha 50$!... Pois bem, volvi lhe eu, o Sr. obrara' segundo os seus sentimentos. Foi-se todo irado. Mais tarde veio-me a citação. No dia designado fui a' audiencia, e, graças a justiça desta terra, que erronea e injustamente as vezes é censurada por pennas mal informadas e illim. Sr. juiz de paz, depois de me interrogar e ouvir o autor e suas testemunhas, absolveu-me, e condemnou o autor nas custas... Mas oh! Céos!... O Sr. Rego blasphemou:—Ja' que negas a divida, miseravel! *cortar te hei a cara á chicote*!! *Bandalho*!! negar a divida!! Mais de vinte pessoas estavam na audiencia, todas brasileiras, e só eu estrangeiro; e scientes do facto, todas diziam:— *Ainda o Sr. não deu aqui uma decisão mais justa*. Semelhante exigencia, era uma *arbitrariedade escandalosa*!... Porém o Sr. Rego, quer zombar da justiça; citou-me outra vez, averbando-se por suspeitos os Srs. Moura e Luiz Cesario do Rego, aceitando o Sr. Antonio Augusto da Fonseca, para hoje a's 2 horas, audiencia extraordinaria. Para ella chamo attenção do illustrado publico. Com esta manifestação eu não deixo de reconhecer que corro grande risco; pois as ameaças são muitas.

Recife, 13 de maio de 1868.

José Antonio Ribeiro.

Perguntas ao Charonte do Conservador.

1ª Qual sera' mais admiravel, a *mechanica* do colchoeiro ou a *mechanica do advogado authomato*?

2ª Qual sera' mais *machina de encher*, o folhetinista, lido e apreciado geralmente, ou o CAPACHO POLITICO que escreve parvoices para desabafo de terceiros?

3ª Qual sera' mais *feliz*, o *Diario* que publica folhetins de Mephistofes, com applauso de milhares de leitores, ou o periodico que publica *variedades* de Charonte, com plena reprovação dos seus minguados leitores?

4ª Qual sera' mais digno de compaixão, o *dêdo* que sabe escolher nas turbas sociaes o *operario* laborioso e destincto, ou o que escolhe d'entre os membros de uma honrada corporação o mais abjecto para encarrega lo de um trabalho?

5ª Qual sera' mais sublime, *um infinito que symboliso Deus* ou um infinitissimo que vale mais que um *jumento*?

6ª Qual pesara' mais, *um poema que pese um infinito*, ou uma parvoice que qualifique um *ignorante ridiculo*?

Por agora contentamo-nos com as respostas a' estas seis perguntas, com as quaes muito nos obrigara' o Sr. *Charonte*, se, deixando *tranquilla* sua consciencia *jurisconsulto—politico—pakderme*, dignar-se approximar-se do

Dêdo.

Eleição dos juizes, escrivães, thesoureiro, procuradores e mais empregados que hão de festejar ao glorioso Santo Amaro, no anno de 1869 na freguezia de Jaboatão.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. Dr. Felippe de Souza Leão.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. consorte do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Juiz por devoção
O Exm. Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. consorte do Illm. Sr. José de Souza Leão.
Juiz protector
O Illm. Sr. José Joaquim de Sa Barreto.
Juiza protectora
A Exma. Sra. baroneza do Livramento.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Dr. Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
Escrivãa por eleição
A Exma. Sra. D. Joaquina Hermenegilda da Silva Guimarães.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. capitão Jovino Coelho da Silva.
Escrivãa por devoção
A Exma. Sra. consorte do Illm. Sr. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Augusto Cesar da Cunha.
Procurador geral
O Illm. Sr. tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Major Antonio Pereira da Camara Lima.
Capitão Manoel Flodoardo Mendes Lins.
Capitão Antonio José Alves de Brito.
Alferes José Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Manoel Mendes.
José Francisco de Albuquerque Maranhão.
Mordomos
Os Exms. Srs.:
Conselheiro Firmino Antonio de Souza.
Conde da Bôa-Vista.
Visconde de Camaragibe.
Barão de Palmares.
Barão de Una.
Barão da Vera Cruz.
Barão de Campo Alegre.
Barão da Soledade.
Barão de Bom Fica.
Barão de Campo Verde.
Barão de Utinga.
Barão de Nazareth.
Os Illms Srs:
Commendador Manoel José da Costa.
Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.
Tenente coronel Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Capitão Maciomillo da Silveira Lins.
Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.
Frei Joaquim do Espirito Santo.
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Commendador Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Tenente coronel Antonio de Pinho Borges e todos os proprietarios desta freguezia.
Noiteiros.
1.ª noite
Os Illms. Srs.:
Alferes Theotonio João da Cunha.
Barnabé Mendes da Silva.
Francisco Bezerra da Palma.
2.ª noite
Miguel Affonso de Albuquerque.
Francisco Affonso de Albuquerque.
Vicente Gomes dos Santos.
3.ª noite
Felippe Santiago Cavalcante.
Felix José da Silva.
Antonio dos Santos Trevas.
João Baptista do Couto.
4.ª noite
Joaquim Corrêa de Barros.
Joaquim Lourenço de Barros.
Caetano Lourenço de Barros.
Antonio José da Rocha.
5.ª noite
Diniz Ferreira da Cruz.
Domingos Ferreira da Cruz.
José Ferreira da Silva.
João Figueira de Araujo Lyra.
6.ª noite
Tertuliano Pereira de Salles.
Joaquim do Carmo de Souza.
José Figueira de Araujo Lyra.
Manoel Lourenço de Barros.
7.ª noite
Luiz Pinheiro da Palma.
Francisco de Araujo Cavalcante.
Manoel de Araujo Cavalcante.
Antonio Eugenio Paes.
8.ª noite
José Manoel Gomes Torres.
[illegible]
[illegible]
[illegible] Manoel Valois.
Igreja
[illegible] soldeiro desta freguezia.
[illegible] da noite acima.
O [illegible]
Alferes José Pedro dos Santos Bezerra.
Manoel da Costa Pereira.
[illegible] Marinho do Nascimento Valois.
Manoel Ignacio de Carvalho de Mendonça.
O vigario
Manoel Esperidião Bunes.

PROPHYLAXIA
OU
meio melhor de atalhar às molestias do peito.

Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado a' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtysica pulmonar fôr evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido.

Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtysica pulmonar, ou ja confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos. Ninguem ignora que a phtysica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém, pois, que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia de peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar á crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto nos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na bôa estação a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara' duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegosa* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso* e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do—Xarope de fedegoso— contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado. — João da Costa Rego. »

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia. »

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficara' internada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Cumprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso— esta' perfeitamente estabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer. »

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO.
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

Phthisica pulmonar.
IV

Grande parte dos casos de phthisica pulmonar tem sua origem n'um simples defluxo e resfriado, que ao principio parece tão insignificante que não foi attendido e só depois de desenvolver uma irritação chronica dos orgãos de respiração é que se lembrou de tomar algum remedio.

Depois de arraigar-se primeiramente no systema é difficil, se não impossivel, cural-o, por isso logo que sentires qualquer disposição de phthisica, tomai algum remedio que assime a irritação e promova a expectoração.

E não conhecemos remedio nenhum que preencha este fim tão bem como o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.» E' simples, agradavel ao paladar e efficaz. Nesta quadra de mudanças repentinas do tempo ninguem deve estar sem um frasco em casa. E por excellencia um remedio caseiro, é quasi [illegible] que inhabitavel [illegible] chão, [illegible] da garganta ou peito.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp.

Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a' serem consumidos por uma enfermidade, e ambos estes orgãos, podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhao para as molestias do figado. Porém dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo. Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumpção do figado, assim qualificados pelos principaes medicos foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Não nos cabe a nós, o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado. O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se pozeram bons. Comtudo aconselhariamos a' todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas as vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle. Obrando assim pode-se affiançar a salvação do doente, e a cura sera' rapida. O oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp não se deteriora debaixo de clima algum.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a precaução acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado, purgado—3$100 por arroba.
Assucar mascavado americano—2$900 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—17$000 e 17$200 por arroba posto a bordo.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta leiras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca à vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11...........	210:816$074
Idem do dia 12...........	12:370$164
	223:186$238

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..........	53	
» » com generos..........	217	
		270
Volumes sahidos com fazendas..........	35	
» » com generos..........	219	
		254

Descarregam hoje 13 de maio
Brigue portuguez—Soberano—mercadorias.
Patacho hanoveriano—Trud—idem.
Patacho inglez—Mary Anning—bacalhao.
Escuna ingleza—Gleniloet—idem.

Importação.

— Vapor francez Guienne, vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou o seguinte:
10 caixas conservas; a Oliveira Filhos & C.
1 dita vinho; a José Candido de Moraes.
1 dita passamanaria; a C. J. Alves Guimarães.
1 dita sedas e modas, 1 dita joias; a Lasserre frères.
1 dita chapéos e sedas; a Christiani Irmão.
2 ditas [illegible]; a J. A. Pinto Barretto.
2 ditas ditas; a [illegible].
1 dita papel pintado; a Gt. Leblon.
1 dita chapéos; a [illegible].
1 dita [illegible]; a J. [illegible].
1 dita sedas; a J. Birne.
1 dita pinturas; a [illegible].
1 dita marroquins; a Domingos T. Bastos.
1 dita [illegible]; a Mello Lobo & C.
2 ditas [illegible], 1 dita tecidos de algodão; a Ferreira & Medeiros.
1 dita modas; a Vaz & Leal.
1 dita sedas; a Alves & C.
1 dita livros e papel; a José Nogueira de Souza.
1 dita modas; a Eduardo de Moraes & C.
1 dita ditas; a Adriano, Castro & C.
2 ditas vidros e ferro; a Isidoro Dantin.
1 dita relogios; a E. Bloni.
1 dita fumo, 1 dita chapéos e miudezas; a Henrique & Azevedo.
1 dita vinho; a A. Dumont.
1 dita sedas; a Linden Weydmann & C.
1 dita ponteiras para charutos; a J. M. Palmeira.
1 dita joias; a Hyverust & C.
1 dita modas; a Silva & Neves.
4 ditas passamentaria e fitas; a madama Adour.
1 dita roupa; a Guimarães & Freitas.
1 dita livros; a Laillacar & C.
2 ditas modas e calçado; a L. A. Siqueira.
1 dita ditas; a Lopes & Oliveira.
1 dita marroquins; a Otto Bohres.
3 ditas tecidos de lãa, 1 dita quinquilharias, 1 dita chapéos, 2 ditas modas; a E. A. Burle & C.
2 ditas sedas; a J. A. Moreira Dias.
11 ditas queijos; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
10 ditas ditos; a Von Shosten & C.
17 ditas ditos; a Carga Irmãos.
15 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
10 ditas cognac, 4 barris vinho; a F. Souvage.
1 dito dito; a Delaporte.
1 dito dito; a Monhard, Mottle & C.
1 dito dito; a Keller & C.
5 ditos dito; a H. Ottul & C.
4 ditos dito; a Mederic Armoult.
7 ditos dito; a F. Dubarry.
98 ditos manteiga; a Tisset frères.
2 ditos vinho, 6 caixas licor, 1 dita agua mineral; a J. Mendibourre.
2 ditas conservas, 1 dita queijo, 1 barril vinho; a A. F. de Oliveira & C.
4 ditos dito, 1 dito aguardente; a L. Creton.
4 ditos vinho, 1 caixa capsulas de chumbo; a H. Leiden.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 11...	14:195$463
Idem do dia 12..........................	1:089$535
	15:284$998

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11..........	36:247$844
Idem do dia 12..........................	2:380$872
	38:628$716

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Penedo e portos intermedios—2 dias e 12 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Moura, equipagem 29, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 114, carga varios generos: a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jequiá* commandante Azevedo.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1º tenente Carlos A. Gomes.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

EDITAES.

José Ignacio Pereira da Rocha, condecorado com a medalha de distincção da campanha da Bahia, major e commandante interino do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia do Poço da Panella, por S. M. I. e Constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa que de conformidade com o disposto no artigo 1.º parte 2.º do artigo 9.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 e artigo 8.º das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na terceira dominga de maio os conselhos de qualificação para revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, nos consistorios das igrejas matrizes do Poço da Panella e Varzea, districtos deste batalhão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta freguezia do Poço da Panella aos 7 de maio de 1868.

José Ignacio Pereira da Rocha.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 6.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47..	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37 . . .	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	174$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1?.	186$000
Casa terrea n. 43.	169.000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110..	327$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	20?$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	108$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	241$000

Patrimonio de orphãos.

Largo do Paraiso.	
1.º andar da casa n. 4..........	250$000
Loja da frente..........	16?$000
Dita da travessa..........	12?$000
Dita dita..........	72$000
Praça da Bôa-Vista.	
Casa de dous andares n. 33	900$000
Rua do Aterro de Peixe.	
Casa n. 15..........	401$000
Rua do Encantamento.	
Casa de dous andares n.	9.0?$000
Rua do Trapiche.	
Casa n. 30..........	6??$000
Rua da Lingoeta.	
Casa n. 14..........	[illegible]
Rua da Cruz.	
Casa n. 11..........	[illegible]
Rua Velha.	
Casa terrea n. 32..........	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação os seus fiadores e comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro [illegible] de Souza.

— [illegible]

que lhes [illegible] tado da publicação [illegible] debitos, findo o [illegible] cativa.
Recebedoria de [illegible] 12 de maio de 1868.

[illegible]

Relação dos [illegible] julgadas contra os individuos [illegible] do mez de outubro a dezembro do anno proximo passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Ignes de Brito Rego Barros	$278
José Antonio Teixeira e sua mulher	$133
Tasso & Irmão, por Antonio J. Pereira de Miranda	$266
Maria Joaquina da Conceição	$400
Juvencio Francisco Guedes	$088
Joaquina Maria de Jesus Abreu	$444
Manoel Domingues	$133
Herdeiros de Helena Maria dos Reis e Silva	$266
Exm. visconde de Suassuna e sua mulher	3$139
Manoel da Silva Neves e sua mulher por Constancio da Silva Neves	$444
João Ribeiro Pessoa de Lacerda e sua mulher	$536
Antonio Duarte Pereira e sua mulher	$370
Gervazio Pires Ferreira, por Luiz Carlos de Magalhães	1$112
João Paes de Mello, por Evaristo José Felipp Santiago	$141
Antonio Duarte Pereira, por Camarina Caetana de Vasconcellos	$222
Herdeiros de Francisco José do Amaral	$188
Tranquilino Manoel de Faria, por João Martins de Mello	$222
José Rodrigues do Passo	$353
João Cavalcante d'Albuquerque e sua mulher	$133
Francisco Vieira de Arruda	$311
Dr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda	3$337
Maria Olindina	$133
José Rodrigues do Passo	$934
Catharina Maria da Conceição, por Francisco Xavier	$088
Convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda	$289
Francisco José Duarte Camargo e D. Delfina Clara Maciel, por D. Joanna Maria Maciel	$141
Herdeiros de Maria Luiza da Silva Manta	$444
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo	1$127
Herdeiros de João Pacheco de Queiroga	$218
Francisco José Duarte Camargo, por D. Joanna Maria Maciel	$133
Castro & Guimarães	$010
Testamenteira de Maria Joaquina Machado Cavalcante	$988
Viuva da Agostinha da Silva Neves	5$327
João de Siqueira Ferrão	4$120
José da Costa Dourado, pelos herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
João Nepomuceno Gomes, por José Maria da Trindade	$094
Dr. Joaquim Francisco de Miranda	1$854
Aristides Duarte	$111
Herdeiros da viuva de Manoel Ferreira Chaves	$222
Testamenteiro de Maria Joaquina Machado Cavalcante	$355
Tutor dos menores filhos de Maria Francisca do Rosario	$188
Herdeiros de Manoel Pinto	2$168
Antonio Domingos Pinto	12$500
João Guilherme Bezerra Guimarães	38$000
José Roberto de Moraes e Silva	21$210
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.	47$352
João Donato Buman	20$665
Manoel Alves Ferreira	30$000
Manoel da Costa Pereira e Elias Vieira de Mello	23$546
José Antonio Guimarães socio da casa commercial de Salvador Dias Moreira & C.	23$621
George Patchel	23$875
Antonio Jacome de Araujo	20$572
Bernardo José da Costa	186$100
Manoel de Almeida Nogueira	59$973
Manoel José da Costa Rego	7$963
José de Aquino Fonseca e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	64$273
Julio Pereira Mattozo	62$191
Herdeiros do ex-collector de Goyanna, Cosme Damião da Silva	88$648
Domingos Antunes Villaça	24$000
	1:346$296

Recebedoria de Pernambuco, 30 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana de navegação costeira achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de maio de 1868.

O inspector,
H. A. Barboza de Almeida.

Commando das armas.

Para conhecimento dos interessados se declara, que podem ser procuradas na secretaria militar nos dias uteis, a provisão de reforma do soldado do Asylo de Invalidos Joaquim Francisco Xavier, e a guia de soccorrimento do ex-soldado voluntario da patria Antonio Evangelista dos Santos, que seguio da provincia da Bahia para esta, em 5 de dezembro de 1867.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, ancoras e amarras do vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de maio de 1868.

O inspector,
H. A. Barboza de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados que a Illma junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Florisbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Ressurreição
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano—Filho de Hermelinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino D[illegible] Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de [illegible] Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de [illegible] de Figueiredo
José—Filho de [illegible] Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

[illegible]

— Vai á praça [illegible] municipal da primeira [illegible] as 11 horas da manhã, uma [illegible] bem como uma casa [illegible] compareça nas horas [illegible].

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica [illegible]

Tendo de desmontar-se o scenario do lindo e muito applaudido drama

O CABO SIMÃO

vai de [illegible] em scena na
Quarta-feira 13 de maio.

Findo o drama representar-se-ha pela primeira vez a muito chistosa comedia em um acto ornada de musica do Illm. Sr. academico Casemiro de Assis

E' comedia.

Personagens.

Cornelio (negociante). . . Sr. Graça.
Henrique (seu caixeiro). . . » Pedro.
Carlota. . . . . Sr.ª D. Carolina.

A acção passa-se no Recife época actual.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

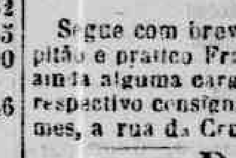
GOMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

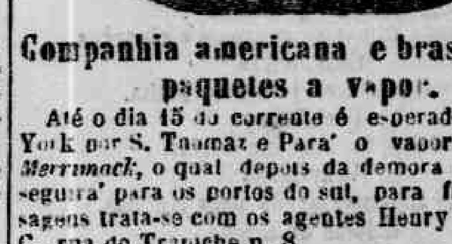
Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19. 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brazileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: a rua do Vigario n. 11.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Trapiche n. 8.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugigamba, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponce no dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 14 do corrente maio, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, como socio effectivo do Instituto;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 11 de abril de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

LITTERATURA.

As noites da virgem

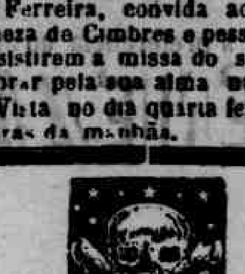
por
[illegible]

1 volume de 100 paginas [illegible] por [illegible]
Assigna-se [illegible]
[illegible] *Diario.*
Na livraria Parisiense.

D. Maria Francisca de Almeida [illegible] Maria de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida, esposa, sogra e cunhado [illegible] de Almeida Gomes, agradecem muito particularmente a todas as pessoas, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam depois até ao cemiterio publico os restos mortaes do finado; e pedindo mil desculpas aos amigos do mesmo, que involuntariamente possam não ter sido convidados para esse triste acto, em virtude da consternação e da confusão produzidas por tão inesperado quanto doloroso golpe, a todos rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz do Corpo Santo 6.ª feira 15 do corrente, as 7 horas da manhã.

Os reverendos sacerdotes que neste dia e hora quizerem celebrar missa pela mesma intenção, são convidados a comparecer na sacristia da dita igreja.

José Pires Ferreira, convida aos parentes da Exm.ª baroneza de Cimbres e pessoas de sua amisade para assistirem a missa do setimo dia que se deve celebrar pela sua alma na igreja da matriz da Boa-Vista no dia quarta feira 13 do corrente as 7 horas da manhã.



Joaquim José Rodrigues da Costa e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que tiveram a caridade de honrarem com suas presenças ao acto dos ultimos suffragios por alma de sua presada esposa e mãi Anna Joaquina da Costa, e de novo lhes imploram o seu comparecimento, como tambem aos parentes da finada, quinta-feira 14 do corrente pelas 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo para assistirem a uma missa e memento que tem de ser resada por sua alma

A esposa e o mano do fallecido tenente do exercito Joaquim Evaristo dos Santos, morto no Paraguay, tendo de mandar celebrar umas missas no dia 14 do corrente mez no convento do Carmo, em anniversario de sua morte, convidam aos seus conhecidos e amigos do fallecido para neste dia comparecerem no dito convento pelas 7 horas e meia da manhã, afim de assistirem a este acto pio e religioso pelo que protestam eterna gratidão.

Pastorina Maria da Soledade.
Antonio Martins dos Santos.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

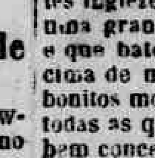
De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.

Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinha no Povoado dos Montes, sob a firma Machado & C., ficando a cargo do socio Leão Diniz Machado o activo e passivo da referida sociedade a datar do dia 5 de maio do corrente anno.

Montes, 11 de maio de 1868.

Leão Diniz Machado.
Domingos Antonio Fernandes.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição: na Capunga Baixa Verde n. 7.

— Bernardo Gonçalves dos Santos, subdito portuguez, retira se para a Europa a tratar de sua saude, e julga nada dever nesta praça e menos fóra della, porém se algum se julgar ser credor, apresente suas contas no prazo de oito dias.

BOTÃO DE COLLETE

Perdeu-se desde a estação dos trilhos urbanos até o Recife um botão de ouro com pedra azul, quem o tiver achado e quizer restituir a seu dono José J. Tasso, es e de bom grado dará o valor do mesmo, se for pessoa que assim o exigir: a rua do Amorim n. 35.

— Nós abaixo assignados declaramos que não tem vigor um fica de quatro saccas com algodão, marca R, pertencentes ao Sr. João do Rego Barges, morador em Gravatá, escolhidas em nossa prensa, sendo a numeração das mesmas de n...... 4940 a 43, pelo motivo do portador que trouxe as ditas saccas ter perdido o dito fica, e para evitar duvidas para o futuro fazemos a presente declaração.

Recife, 5 de maio de 1868.

Martins Irmãos.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

— Antonio Gonçalves da Silva, subdito brasileiro, vai para a Europa.

— Fugio no dia 3 do corrente o preto crioulo de nome Jacob, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, bem feito de mãos e pés, tem barba não muito fechada, rosto regular, falta de dentes no queixo superior, tem em um braço duas cicatrizes e nas costas provenientes de umas relicotadas [illegible] Srs. capitães de campo de o pegar e levar a' travessa da [illegible] que serão bem recompensados.

Instrucção publica primaria.

A [illegible] quem constar que [illegible] provincia para reger interinamente a 2ª cadeira da freguezia [illegible] em quanto durar o impedimento da professora effectiva, que se acha de licença, assumio [illegible] do corrente o exercicio da referida cadeira, que continua a funccionar a' rua [illegible] onde se pede [illegible] com a [illegible].

[illegible]

— D. Pedro M[illegible] y [illegible] subdito hespanhol retira-se para a Europa.

[illegible]

[illegible] de [illegible] que possam necessitar dos [illegible] com antecedencia [illegible] onde tem de dirigir-se a qualquer hora do dia ou da noite [illegible]. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo de sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; — excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, côres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, ailas tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que só possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica, de 14 a 16 annos: a tratar na rua Imperial n. 37.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

Sitio pittoresco.

Vende-se um pittoresco sitio, em chãos proprios, na rua de Motocolombó, povoação dos Afogados com duas bem construidas casas, as quaes reduzidas a uma, póde residir grande familia, com corredor independente para entrada do mesmo sitio, além de dous portões, um que dá sahida para a via ferrea, de maneira que quem desembarcar do trem e morar no dito sitio, não precisa ir pela rua ao mesmo, por ficar elle muito perto da estação, e outro para entrada de carros; uma das casas faz esquina com a rua que vai ter ao caminho de ferro; assim como uma outra casa de taipa, dentro do sitio, com commodidades para moradia. O sitio além de outras muitas vantagens, tem porto de embarque perto do portão, é todo murado menos a frente que deita para a estação; porém tem uma boa cerca nativa que priva a entrada de qualquer animal, por pequeno que seja, tem boas cacimbas com agua potavel e muitos arvoredos novos e fructiferos, como sejam: laranjeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, mangueiras, pitombeiras, cajueiros, goiabeiras e outros muitos que só quem o pretender poderá apreciar: a tratar no mencionado sitio.

— Aluga-se um sitio em Parnameirim com casa de pedra e cal, com bastante extenção para qualquer lavoura: a tratar na rua Imperial n. 215 das des horas da manhã ás sete da noite.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que tendo de retirar-se para Europa, deixa por seus procuradores em 1º lugar o seu socio Adolpho Marcos dos Santos, em 2º Manoel Cardozo de Souza e em 3º José Rodrigues da Silva Rocha, encarregado de sua fabrica de tabaco Manoel Francisco Alves. Recife 12 de maio de 1858.

Antonio José dos Reis.

— Arrenda-se o sitio de Toque com baixa de capim e terreno de plantação junto a Torre e tambem uma casa em Apipucos, dentro da povoação: a tratar no sobrado ao pé da caixa d'agua.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa-vista) n. 31.

Pés de coqueiros

a 800 rs., comprando um [illegible] cento

45—RUA DIREITA—45

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio ou mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 8, onde se dirá as condições.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 16$ a 42$ a carninha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez côra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua de Sebo n. 17.

Loja das Familias.
Rua Nova n. 14.
LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, babões de morsulina de cauda, ditos americanos, colarinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Aviso

O abaixo assignado faz sciente ao publico com especialidade ao corpo do commercio que desde o anno de 1855 deixou de residir e negociar em Mamanguape provincia da Parahyba, e hoje acha-se nesta provincia negociando por diversos lugares.

Recife, 11 de maio de 1868.

Antonio Machado dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar: na rua da Cruz n. 19, 2.º andar.

Attenção.

A pessoa que por engano levou um chapéu trocado do consistorio da irmandade de S. José no Carmo, que vá a rua estreita do Rosario n. 5, deposite, afim de se desmanchar o engano

— Na rua da Praia armazem n. 55, precisa-se alugar uma escrava moça ou velha.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno d'uma casa de familia, na rua dos Martyrios, n. 2, 2.º andar.

FORMULARIO DE CHERNOVIZ

oitava edição, que contém as mais recentes descobertas da sciencia medica e as formulas de todos os melhoramentos officinaes, segundo o novo codigo pharmaceutico francez, adoptado e mo pharmacopéa legal do Brasil. Um volume de 972 paginas, com 183 figuras intercaladas no texto, elegantemente encardenado. Acaba de sahir a luz e vende-se na livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52. Preço 7$000.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: a tratar no primeiro andar do sobrado n. 19 da rua da Penha.

O ARROBE VEGETAL
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Aluga se

Uma sala com um gabinete, um ou dous quartos e cosinha, para escriptorio ou outro mister: á rua estreita do Rosario n. 34, 1.º andar

Aluga-se

A casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 86.

— Offerece-se uma ama habilitada para cosinha e engommado: na rua do Hospicio n. 26.

Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas, inclusive comprar e cozinhar: na rua de Aguas Verdes n. 70, 2.º andar.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura catarrhos, [illegible] coqueluches, irritações nervosas [illegible] dos bronchios e todas as doenças do peito; basta no doente uma colher rebidea deste xarope Dr Forget.
Dr [illegible] em Paris, rue Vivienne, [illegible].

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Ho pitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica é o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça todo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$500
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro		2$400
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Todo a escolher do melhor.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado [illegible] aquelle a conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma cathorro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Antonio Moreira, subdito portuguez, retira-se para o Para.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido a qui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, além de poder vendel-as por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é [illegible]

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores [illegible] conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparado por um [illegible] e [illegible] que [illegible] o [illegible] de que é composto o remedio que quer tomar.

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional - alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profuzas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detras e um restaurant da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou bonbatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma redução consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios pára os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 36, segundo andar, contina-se a precizar de um cozinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— No engenho Goiabeira, junto a Santo Amaro aboatão, necessita-se de um feitor, que saiba ler e tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Augusto Francisco dos Santos

Não tendo chegado ao conhecimento dos Srs. Oliveira Filhos & C., noticia alguma do Sr. Augusto Francisco dos Santos, natural da cidade de Lisboa, de 23 annos de idade, que se achava hospedado em casa dos mesmos senhores, quando delle desappareceu em 25 de fevereiro ultimo, conforme ja' se annunciou: roga se novamente a qualquer pessoa que alguma cousa souber a respeito do dito Sr. Santos, o favor de participar aos annunciantes na praça do Corpo Santo n. 19, que muito agradecerão.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janero

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardoso Ayres, preço por libra 1$300.

— Francisco Hygino Pinheiro, professor de piano e canto, offerece seus prestimos aos senhores chefes de familia: rua do Rosario larga n. 10, ou rua do Pombal n. 14.

— Precisa-se de uma ama que seja de bom conducta para casa de homem solteiro: no largo da Ribeira n. 13.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
assim denominado.
15--rua da Imperatriz--15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA
DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crustinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrató (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, bavendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas,pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL LIBRAS 2,000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Moblia por seus Agentes

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7
PERNAMBUCO

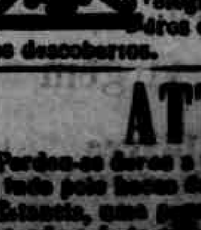
Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pelica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realêjos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muito differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador
Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

ATTENÇÃO

Perdeu-se desde a rua dos Prazeres até a Capunga tudo pelo beco dos Remedios, rua de Mondego e Estancia, uma pequena planta (desenho) representando a [illegible] dos [illegible] no C-punga: quem a tiver achado, roga-se o favor de entrega-la ao [illegible] Caldas Lima ou no [illegible] das obras publicas.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza. á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2108 um meio com a sorte de 4:000$.

N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 3:00$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (65ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças. boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeijas de bolos, tem folhas de flores a groza a 15 a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 13.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verdes, de 28$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34.

AMA

Na rua do Cabugá n. 20 precisa-se alugar uma cozinheira.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PROTECTORA DAS FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

MAIS UM RECURSO DE VIDA

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:(0 $000
400$000	511$000	136 000$000 a 188:000$000
300$000	383$300	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.00 $000 a 47:00 $000
50$000	64$800	17.000$000 a 23.500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, poderá effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4 369:986$470 e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 34, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

Attenção

Offerece-se um homem para qualquer emprego, até mesmo para criado, visto as suas circumstancias assim o permittir, tem bôa letra e dá fiador a sua conducta: quem se quizer utilisar dos seus serviços póde procura-lo á rua do Queimado loja n. 30.

Attenção

Precisa-se no café commercial de um criado livre ou escravo: na praça do Corpo Santo n. 9.

— No collegio de Santa Genoveva no largo do Hospicio n. 22, precisa-se de um preto para serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, [illegible]

— [illegible] o Rio Grande do Sul.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos á rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o quizeram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: a tratar em Fóra de Portas rua do Pilar n. 124, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba bem lavar, engommar e cosinhar: a tratar na tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

COMPRAS

Compra-se

Uma escravinha nova ou moleca, de idade de 5 ou 6 annos: na padaria da rua Direita n. 86.

— Compram-se [illegible] na rua larga do Rosario n. 40.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra parte: na loja de ourives [illegible] ouro e prata velha e [illegible]

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Dous fiteiros envidraçados para ter amostras: na rua da Mangueira n. 2.

Papel para embrulho.

Compram-se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26 compra-se algodão em caroço.

— Compra se um sobradinho de um andar ou casa terrea, sendo nas ruas: do Livramento, Direita, Hortas, Rosario, Queimado, Imperador, Cruzes, largo da ribeira de S. José, Terço e camboa do Carmo: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz n. 8 1º andar.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

COMPRA-SE

um bom cavallo que esteja manteúdo e que sirva para cabriolet: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

VENDAS

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs. o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs., alpacas inteiramente novas de cores rôxas para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de sinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões pesgados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha.

Cortes do fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 13$.

Admira !!!

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ o 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$600, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$5000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52 junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se as duas canoas [illegible] e Andorinha, e arrenda-se a olaria do Poção com tudo quanto lhe pertence: a tratar na rua do Sebo n. 12 ou 16.

Para carro

Na rua do Imperador n. 17, [illegible]

— [illegible] Antonio José [illegible] na rua Direita n. 26 A, [illegible] para o [illegible] da provincia: a tratar [illegible]

[illegible] a menos [illegible] interessados, pertencentes [illegible] vendas [illegible] vantajem para [illegible] lavram a fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens á quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que ja se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..........	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..........	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a..........	60
Ditas com pennas de 600 a..........	250
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripella a..........	500
Ditas de oço a..........	240
Ditas de louça lizos a..........	160
Ditas dourados para punhos a..........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..........	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..........	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agoa florida verdadeira a..	1$100
Escovas para roupa muito finas a........	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para lexos, duzia a..........	1$500
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltados a 320..........	400
Sapatos de trança a..........	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a..........	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..........	140
Duzias de caixas com colchetes a..........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..........	160

Preços ademiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionará os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, andar.

— Vende-se uma preta moça: na rua dos Guararapes n. 46.

— Vende-se uma excellente machina de costura, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, com todos os arranjos para bordar de anteasse e pregar cordão: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa ha um criado excellente para se alugar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— [illegible]

— [illegible] superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da' se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista de que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, ja se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto póderão ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congraçar com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vendera ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armasem de vapor francez.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Tamburira*, de oitocentos saccos de assucar, nova de primeira viagem, todo massame novo e prompta a navegar, é de 2 mastro: para vêr do trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 28.

Polvora

A 15$ o barril

De marcas de superiores qualidades, [illegible] amostras: na rua do Vigario n. 28.

— Vende-se uma [illegible] com leite, e com habilidades: na rua da Praia, 1º andar n. 57.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objetos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castelhano.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante baseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castelhano, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castelhano, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para baptisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem dá paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem-se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de crochê.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem-se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde pôde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, todos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enxaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colonia, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata inglesa, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e bacetes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajando e não viajando vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho [illegible] verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, antigo deposito.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marcelle, a saber: caçarolas, panellas, bulhões para doce, dito para manteiga, bat-deiras para pão-de-ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro [illegible] por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Ha para vender

[illegible] ricos vestidos de tarlatana dourada e prateada, proprios para baile, soirees, theatro e concert, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 ja de modas francezas Ramphis, rua da Imperatriz n. 5.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamborgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas france as finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$ 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calças, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de meia casimira para homem a 3$500 e 4$000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320.

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$ Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

Alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquines redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas á Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVÉM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de cartéiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa........		1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro........	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro..	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de	»	pote.....	640
Emplastro	»	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrneias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Ilms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jus, no [illegible] Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, [illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impresso, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os retratos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 18, defronte de S. Francisco.

GRADIS DE FERRO

para jardins, portoes, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario [illegible] Dias, antigo negociante de polvora, [illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas' rua do Queimado n. 16 acha-se [illegible] provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, [illegible] todos os artigos que pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de gulpure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de gulpure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo

AU

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se [illegible]

Lealdade

Rua do Imperador n. 76.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de barracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, [illegible]

Resmas de papel almasso pautado, [illegible]

Duzia de baralhos [illegible] finos, 2$800.

Latas com superior banha [illegible], 320 rs.

Frascos com agua para [illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Santa Barbara n. 4, [illegible] carvão, e [illegible] condições mais favoraveis [illegible] acerem [illegible] porto. [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; los quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha me-clada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Calxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$50 0, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphaltos, calafetos de canôas, [illegible], assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho [illegible] na freguezia de [illegible]; é moente por agua, e tem boas terras de plantação, distante da via ferrea tres leguas: quem pretender achará no engenho Quimadinha com quem tratar.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grendenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO DE HOGG

En France 8 francos o frasco. En France 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalháo fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, a *magreza das meninas*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e [illegible] imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1ª Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções *gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e de vomes, impossivels*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2ª Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3ª Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduroto ferro inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chloratica*, e as affecções atonicas geraes da economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção [illegible] d'estes dois productos e agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas hermeticamente tapados. Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Meurer & C.

PECHINCHAS

que se liquidam á dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarelo branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$000 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Mad. polão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lãasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre elas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e [illegible] palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratis imo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de asadine a 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças. palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para luto na Loja do Pavão.

Chegou bum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado. pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e salas, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 16$000 e 18$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochets proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir [illegible], isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fóros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispon 53.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 23 acha-se a venda um cabriolet com arreios e se indicara a pessoa com se deve tratar.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pêra, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se a pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e lr entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa e um chapéo de palha escura que parece de Marcilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem buço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e a vios, a apprehenção do referido escravo. Protesta se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua das Guararapes Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Aranhá de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Conté do Ceara, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a J ão Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Castiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, boné francez preto, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e por tanto roga se a todas autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão, que se gratificara bem.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de [illegible], olhos amortecidos e as veias apparentes, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de muitas côres [illegible], é provavel que se ache acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 6, esquina, que será recompensado.

R'LIGIÃO.

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO).

A igreja atacada: Voltaire.—Juizo de Deus sobre Voltaire.—Rousseau.—Juizo de Deus sobre Rousseau.—Voltaire e Rousseau julgados um pelo outro.—Julgados por si mesmos.—A igreja defendida: Bergier, Nonnotte, Bullet, Guénée; Consolada: M.me Luiza de França.

(Continuação)

Sahido da Bastilha passou a Inglaterra, povoada então de livres pensadores, que trabalhavam como de mãos dadas em minar os fundamentos do christianismo. Em Londres publicou a sua Henriada, e enganou o seu livreiro, que [illegible]ovou nas costas do poeta a correcção tres annos antes ministrada pelos creados do fidalgo de Rohan. Este doloroso incidente fez solicitar a Voltaire a permissão de regressar á patria, que lhe foi concedida. Foi habitar n'um dos arrebaldes de Paris, e, durante algum tempo, viveu desconhecido e quasi occulto, occupando-se já em trabalhos litterarios, já em operações financeiras. Metteu-se depois de sociedade com outros, a fornecedor do exercito de Italia, no que o philosopho grangeou uma renda de cento e sessenta mil libras pobre homem!

Denunciado ao guarda dos sellos, por causa da apotheose de uma comica, que é uma serie de ataques contra a religião e seus ministros, e contra a propria nação em geral, Voltaire se refugiou em Rohen, onde sete mezes viveu escondido em casa d'um impressor, a quem algum tempo depois deitou a perder com uma tratantada digna de galés.

O resto da vida de Voltaire corresponde aos seus principios: ella é um longo tecido de devassidão, impiedade, vis lisonjas aos grandes, hypocrisias, sacrilegios, e por fim uma horrivel morte. O culpavel escriptor se tinha retirado a Ferney, perto de Genova. E a d'alli que arremeçava contra seus inimigos, contra a religião e o governo, multidão de folhetos, cheios de diatribes, não se sabendo dizer qual é mais desprezivel, se o furibundo fanatismo do patriarcha da philosophia moderna, se a sua impudencia e detestavel cynismo. Menti, menti com coragem meus amigos, escrevia elle a seus acholytos, sempre tirareis algum resultado... Importa-me muito ser lido e muito pouco ser crido.

Em 1778 obteve a permissão de voltar a Paris. A sua entrada n'esta cidade foi um verdadeiro triumpho: triumpho de Voltaire! só estas duas palavras causam horror e vergonha. O triumpho de Voltaire, isto é, do cynismo, da impiedade e de todos os vicios personificados, mostrava o estado da sociedade franceza, e presagiava ao mesmo tempo a inaudita catastrophe que quinze annos depois, ensanguentou a França, e o espectaculo de degradação sem igual, que deu ao mundo a primeira das nações, offerecendo incensos a Marat, á escoria dos criminosos!!! Mas o Deus vivo, ultrajado por espaço de setenta annos pelo mais ingrato dos homens, ia ter solemne desaffronta.

Havia chegado Voltaire a oitenta e quatro annos de idade. Alguns dias depois da sua entrada na capital foi atacado d'um vomito de sangue, o que o não impedio de se fazer franc-maçon: mas este feito encheu a medida de seus crimes. Eis sôa a hora da divina justiça. Notemos primeiro com assombro que a molestia mortal do chefe da impiedade o surprehende precisamente no tempo, em que elle contava com o triumpho do atheismo. Seus mesmos partidarios publicaram a carta em que elle escrevia a d'Alembert n'estes termos: « Em vinte annos estará Deus em pantanas.» Esta predicção blasphema tem a data de 25 de fevereiro de 1758, e a 25 de fevereiro de 1778 foi Voltaire atacado do vomito de sangue, que o levou á sepultura, vinte annos d'intervallo certissimo. A violencia do mal lhe fez desmentir a profissão d'incredulo. Mandou chamar um desses Padres, a quem tanto ultrajára e calumniára em seus escriptos, M. Gauthier, vigario de S. Sulpicio, e de joelhos lhe fez a confissão de suas culpas, depondo em suas mãos a retractação authentica de todas as impiedades e escandalos de que era culpado

Declarou em particular que morria na religião catholica. Parecendo porém esta profissão de fé muito suspeita n'aquelle homem, que tinha já feito outras semelhantes, quiz o Parocho de S. Sulpicio apresentar-se em casa de Voltaire, mas os amigos tomaram todas as precauções, como disse um d'elles, para que o philosopho não cantasse outra vez a palinodia. Não o deixaram elles um instante, tornando assim inuteis o zelo e caridade do parocho. Entretanto, o criminoso velho approximava-se da eternidade: talvez ainda esperava que acabaria a grande obra de sua reconciliação com Deus, mas ao soccorro ultimo se anticipa a morte. Horriveis remorsos e temores o pungem: elle exclama com voz medonha: « Deus e os homens me abandonaram! » Elle invoca o Deus que blasphemara, mas os sarcasmos que tinha por meio seculo vomitado contra a religião, parecia terem esgotado a paciencia do eterno. Não apparecia o sacerdote: o enfermo entra em convulsões. Elle desespera; turva-se-lhe a vista; as suas faces estão lividas; volta-se para todos os lados, despedaça-se; e... ó Deus! elle devora o seu proprio excremento! Diante se lhe mostra esse inferno, de que tanto mofara; Voltaire estremece e o seu ultimo suspiro é o de um reprobo.

Deus e os homens me abandonaram! Estas tremendas palavras, o ar e o tom com que as pronunciou, gelaram de médo o celebre medico Tronchain, que assistiu a Voltaire na ultima enfermidade.

«Imaginae toda a cólera e furor d'Orestes, diz este medico protestante, testemunha d'aquella pavorosa morte, e ainda não fazeis mais que uma imperfeita idéa da colera e furor de Voltaire na sua derradeira molestia. Seria para desejar, dizia elle muitas vezes, que os nossos philosophos fossem testemunhas dos remorsos e furores de Voltaire: era a lição mais saudavel que poderiam receber aquelles, a quem elle corrompêra com os seus escriptos.» O marechal de Richelieu viu tambem este medonho espectaculo, e não póde deixar d'exclamar: «Na verdade isto é muito forte, não se lhe resiste.» Assim morreu o patriarcha da incredulidade a 30 de Maio de 1778.

Ao passo que Voltaire corrompia a sociedade e fallava aos espiritos superficiaes, dirigia-se João Jacques Rousseau aos homens que se prezam de reflectidos, e que então se intitulavam pensadores ou espiritos fortes. Rousseau era protestante, e como tal desenvolveu e applicou á sociedade os perniciosos principios da reforma. Impio, incredulo e devasso, era digno de ser contado em o numero dos inimigos d'uma religião, que condemna todos os vicios e prescreve todas as virtudes.

Nasceu João Jacques Rousseau, em Genebra, em 1712, gastou seus primeiros annos a lêr romances. Seu pai, que era relojoeiro, o metteu como pensionista em casa d'um ministro protestante, aonde aprendeu mal latim, e contrahio péssimos costumes. Empregado como amanuense do tabellião de Genebra foi declarado inepto e posto na rua. Esteve alguns mezes como aprendiz em casa d'um gravador, aonde, como elle mesmo confessa, a mandriance, a mentira e o roubo se tornaram seus vicios predilectos. Passou depois a Saboia, e alli um caritativo ecclesiastico lhe forneceu meios de se dirigir a Turin, onde se instruiu na religião catholica, e d'ahi a dous mezes abjurou o protestantismo. Não lhe tendo a pretendida conversão rendido mais que vinte francos, entrou como lacaio ao serviço da condessa de Vercelles; mas sendo despedido por um roubo que fez, e que quiz imputar a uma creada, passou a servir o conde de Gouvon, primeiro escudeiro da rainha de Sardenha. Aos beneficios de seu novo amo, correspondeu Rousseau com tal comportamento e insolencia, que de novo foi posto no andar da rua.

Sem recursos nem protecção, fingia-se devoto, e se recolheu em casa d'uma senhora, que o tratou como mãe; e por cujos conselhos entrou no seminario, para seguir o estado ecclesiastico. D'alli porém o mandaram embora, como homem que não servia para nada. Não sabendo mais que fizesse percorreu a Suissa com um pretendido bispo grego, que andava colhendo esmolas para o Santo Sepulchro de Jerusalem. Estes honrados viajantes foram apanhados em Soleure, e postos debaixo de chave.

O embaixador francez, compadecido da posição do vagabundo moço, deu-lhe meios de se transportar a Paris, onde experimentou todos os horrores da indigencia. Passou depois a Lyão, e foi na qualidade de preceptor para casa de M. Mably, granpreboste da cidade. Rousseau robou ao preboste um vinho que tinha de Arbois, e se regalou a bebel-o e a lêr romances. Por estas e outras taes gentilezas, teve de fazer outra viagem á Italia, d'onde voltou a Paris em 1745. Então se entregou a publica devassidão, vivendo d'esta escandalosa maneira vinte e cinco annos, á face de toda a Europa. Ao despejo juntava a impiedade: tinha abjurado a seita de Calvino para professar a religião catholica; e depois tornando a Genebra, abjurou a religião catholica para seguir a seita de Calvino. O seu Emilio, que é a principal das suas obras, foi censurada pela universidade de Sorbona, condemnada pelo arcebispo, e pelo Parlamento de Paris, e emfim queimada na mesma cidade de Genebra por mão do algoz. Perseguido pelas auctoridades de França e Suissa, passou Rousseau á Inglaterra; sendo alli, porém, mal recebido, cheio de desgostos solicitou e obteve á força de instancias, permissão de fixar a sua residencia em Paris, com a condição de nada mais escrever sobre a religião, ou politica. Uma pincelada acabará o retrato d'este patriarcha da philosophia. João Jacques que tão meigo escrevia sobre a ternura maternal, e os deveres dos pais para com os filhos metteu os seus, com todo o sangue frio, na roda dos expostos! Tal vida, tal morte. Segundo todas as probabilidades Rousseau suicidou-se com um tiro de pistola, depois de ter tomado veneno, em 1778

Eis-aqui Voltaire e Rousseau—escorias do genero humano, pedindo venia áquelles que o estimam. Sim, ó philosophos de de nossos dias, homens irreligiosos de todas as côres e condições, eis-aqui os apostolos, os evangelistas, os santos, os mestres que seguis, os authores de todas as ruinas que temos visto (1), e que teremos de ver. Imitai, pois, a estes vossos pais; prostrai-vos diante d'estes dous homens, e dizei-lhes, se vol-o soffre a consciencia: *Bem quizera eu parecer-me comvosco!!!* Quanto ao mais antes, de formardes o vosso juizo, bom será que os conheçaes, não por ouvir dizer, mas por suas proprias palavras. Vinde pois a Ferney e a Genebra, applicai o ouvido ás amaveis expressões, com que elles mutuamente se mimoseam; vêde como um ao outro se avaliam, a fim que os possais tambem avaliar.

Voltaire escreve a Rousseau, dizendo-lhe: *que elle é um fugido de Genebra; um certo heroe que as tem feito boas; um maltrapilho, um bregeiro, um estupido charlatão, que faz peloticas na Ponte-Nova; um tôlo parvelheira, escrevinhador de impertinencias dignas de Bicêtre; um garoto d'algoravia atroz, que as mulheres tomam por eloquencia; hypocrita, inimigo do genero humano, tacanho nojento, cão pêrro, negro endemoninhado, repassado de orgulho e devorado de odio, mariola, impio, atheu, farroupilha, que devia subir os escadas da força, e ser pendurado por escrever livros abominaveis; homem sem fé e sem religião.* Eis-aqui Rousseau. *A sua esposa é uma velha infame, cujas garras aduncas foram mordidas pelos mastins do inferno.*

Eis-aqui uma casaca bem talhada, Sr. de Voltaire! Vossas mercês lá se entendiam; mas não é o Sr. de Voltaire aquelle escriptor illustre, modêlo de placidez e bom gosto, que dizia: «Na conversação de pessoas de bem, cada um diz o seu parecer sem injuriar aos outros: a quem se deve esclarecer e não insultar?» Ora o que acabamos de ouvir são insultos; logo o Sr. de Voltaire é um... não digamos mais.

Menos habil na arte de dizer injurias responde Rousseau a Voltaire, atacando seus escriptos: *Alma abjecta, diz elle, a qual quereis por todos os modos aniquilar, é a [illegible] philosophia que te faz igual [illegible] o teu empenho é pôr [illegible] principios, [illegible] apesar de ti [illegible] d'elles.*

Se pois perguntais a Voltaire quem é Rousseau, [illegible] é um maltrapilho, um bregeiro, um cão, um charlatão estupido.» Se perguntais a Rousseau quem é Voltaire, responde que é «uma alma abjecta, igual aos brutos.»

Mas o que ha de melhor e menos suspeito n'este ponto, é a justiça que fazem Voltaire e Rousseau a seus mesmos escriptos. Quereis ouvil-os? Eis o que diz Voltaire: *Perdi todo o tempo da minha existencia a compôr um montão enorme de calhamaçada, metade dos quaes nunca deveriam ter apparecido á luz do dia.*

Agora Rousseau: *Dizer e provar ao mesmo tempo pró e contra, tudo persuadir e nada crêr, foi sempre o meu maior divertimento. Não posso olhar para nenhum dos meus livros sem tremer; em logar d'instruir corrompo; em vez de alimentar, enveneno; mas as paixões me tresloucam, e a pesar dos meus bellos discursos não sou mais que um malvado. Tudo o que desejo é um canto de terra, onde possa morrer em paz, sem tocar em papel nem penna.*

Eis aqui os famigerados Voltaire e Rousseau; a melhor cousa que póde oppôr-nos a philosophia.

Grande Deus!

Deus de santidade e pureza, Deus de todas as virtudes! como poderieis eleger taes homens para vossos representantes na terra, interpretes de vossas Santas Verdades e preceptores do genero humano; condemnando ao mesmo tempo ao erro tudo quanto tem existido de mais virtuoso, esclarecido e semelhante a vós!?

Talvez agora me perguntem como é que se explicam os elogios e a fanatica admiração de que Voltaire e Rousseau teem sido objecto?

A resposta não é difficil:

Elles diziam ás claras o que o seu seculo pensava ás occultas; sua voz impura era o echo de todos os corações corruptos, que pejavam o mundo.

Tantos escandalos pediam reparação; tantos ataques, resposta peremptoria. A resposta deram-na sem replica, illustres apologistas, como foram Bergier, Nonnote, Bullet, e Guénéa.

A expiação foi especialmente offerecida por uma illustre victima, objecto das attenções da Europa.

Sobre os degráos de mais bello throno do mundo nascera uma princeza, idolatrada da côrte que conhecia suas brilhantes qualidades; estremecida de sua mãi, pela sua candura, pelo amor que tinha á suas irmãas, pela vivacidade de seu espirito e bondade de seu caracter. Esta princeza pela vivacidade de seu espirito e bondade de seu caracter. Esta princeza é Mme Luiza de França, filha de Luiz XV. Inesperadamente, na flor da idade, quando diante de seus olhos se descortinava um longo futuro de festejos e honras; quando ella mesma já goza de todas as delicias de Versailles, eis que se põe a caminho de S. Diniz e pede humildemente a graça de ser recebida em o numero de filhas de Santa Thereza. Assim deixa Luiza os dourados aposentos de Trianon, por uma pobre cella; e troca os adornos de princeza de França pelo burel do Carmello. Quanto este sacrificio pesou na balança do sanctuario, só Deus o sabe; mas o que sabemos é, que produzio a mais profunda sensação, sobretudo quando viram que ella o continuava por largos annos com indizivel contentamento.

Com effeito, Mme. Luiza foi exemplar modelo das filhas de Santa Thereza, e a verdadeira gloria do Carmelo.

Dois dias depois de entrar no convento, foi visitada das princezas suas irmãas: (1) Foi scena ternissima ver as tres princezas abraçadas com sua irmãa, debulhando-se em saudosas lagrimas. Toda a communidade, commovida d'este espectaculo, as imitava chorando. No meio d'ellas, Mme Luiza, com aspecto alegre e rosto sereno as consolava, dizendo-lhes em termos muito joviaes que não chorassem, que não tinham motivo de verter lagrimas, só se fosse de inveja por verem-na tão prosperada e feliz. Era isto pela Paschoa, tempo em que as Carmelitas interrompem o jejum. Quizeram as princezas ir por curiosidade ao refeitorio, assistir á cêa de sua irmãa. A ordem dava n'este dia batatas frigidas e leite frio. Viram ellas sua irmãa cêar alegremente e com apetite, aquella grosseira comida, que na côrte lhe teria causado indigestão mortal. Então conheceram que com effeito a coragem e piedade de Luiza era mais digna de felicitações, que de compaixão. Acostumada a princeza a calçar sapatos de talão mui alto, foi a principio um verdadeiro tormento o trazer as alpercates de Carmelita. Incharam-lhe as pernas por esta causa a ponto de não poder andar. Quando isto constou, deram-lhe de conselho que usasse de outro calçado. « Mas, depois, respondeu ella, preciso tornar ao antigo, e nesse caso antes quero ir-me já acostumando. »

E' tão estreita a dura cama das filhas do Carmello, que muitas vezes a princeza esbarrava na parede, e um dia o fez com tanta força que se ferio na cabeça. Escrevendo depois ás princezas, suas irmãas, dizia-lhes, que trazia uma contusão na testa, por bater com ella nos cortinados da sua cama de Carmelita. Do mesmo modo supportava com bom humor toda a sorte de incommodos de seu novo estado.

Desde que tomou o habito, sempre andou alegre; fallava com frequencia das satisfações que tinha, nunca dos sacrificios que fazia; e se algumas vezes comparava a sua vida de princeza com a de Carmelita, era só para provar que deixára pouco e achára muito. Eis o parallelo que fazia entre tão diversos estados:

« Affirmo-vos, dizia ás outras freiras, com a mais persuasiva candura, que sou aqui realmente feliz, mais do que eu merecia; e, tanto no physico como no moral, ganhei immenso em vir para o meio de vós. Verdade é que em Versailles tinha boa cama mas dormia n'ella sobresaltada; tinha mesa bem servida, mas sem a mostarda do apetite. Aqui tenho cama rija, mas durmo a somno solto; o refeitorio é magro, mas sabe-me a comida. De modo que ás vezes escrupuliso do muito prazer que sinto em comer as nossas ervilhas e cenouras.

« Quanto á paz d'espirito, que differença [illegible] congregação e com toda [illegible] que um dia na casa do Senhor [illegible] solida consolação do que [illegible] no Paço. Se aqui ha observancias, tambem a côrte tem suas; e muito mais duras que as nossas. Quem reside na côrte ha-de ser cortezã, por mais que lhe peze.

Aqui, por exemplo, chama o sino ás cinco horas da tarde para o côro; em Versailles advertiam-me que era chegada a hora da comedia. A gente do côrte não tem um instante de seu; gira sem parar em um circolo de futilidades.

« Pois que bellas manhãa não perdi eu por lá: ora na cama, a repousar das fadigas da vespera, talvez bem desagradaveis; ora ao toucador, cheia de aborrecimento, com mil enfadonhos atavios; depois a ouvir e aturar importunos. Aqui, porem, como durmo de noute, pela manhã estou desperta; o toucador não me leva mais de dous minutos; depois passo o dia á minha vontade, porque o emprego em proveito da minha alma. Em fim, na côrte estava rodeada de tudo que se reputa aprasivel, mas em que eu não achava prazer algum: aqui, pelo contrario, parecendo tudo melancholico, gozo na verdade d'um perfeito contentamento. De sorte que ha um anno que vivo aqui e ainda não vi essas austeridades, com que queriam intimidar-me! »

Se não estivesse demonstrado em todos os tempos, que da virtude e da piedade nasce a felicidade verdadeira, bastariam as palavras de Mad.e Luiza, filhas d'uma feliz experiencia, para d'isso convencer a todos aquelles, que não estiverem cégos de prejuizos ou paixões.

Em certa occasião, sendo Mad.e Luiza mestra de noviças, e estando doente uma sua educanda, esta não se resolvia a tomar o remedio, de que necessitava. Depois d'empregar inutilmente todas as razões que lhe pareceram proprias para a determinar, acabou a mestra por lhe dizer; «Vejo minha filha, que não és generosa. Ah! isto que não tens animo de fazer, nem por amor de ti, nem por amor de mim, nem ainda por amor d'aquelle, que por nós bebeu fel e vinagre, vou fazel-o eu, para que vejas que o remedio não é nenhum veneno.» E tendo já lançado no copo uma parte d'elle, bebeu-o, e disse para a doente: *Que te pareçe?*

A noviça, espantada e confundida, pede então o que restava, toma-o e confessa que o sacrificio que lhe exigia não era superior ás forças humanas; o que ella porém melhor conheceu foi, que a vista d'um grande exemplo, dá animo para vencer as maiores difficuldades.

Não se póde crêr a que impertinencia se sujeitava a boa da Princeza, sendo superiora da communidade. Havia uma freira que tinha muito mêdo, e Mad.e Luiza, conhecendo-lhe este defeito, tinha a paciencia de a acompanhar a differentes logares da casa, onde ella se não atrevia a ir só. Ainda fazia mais; permittia-lhe que trouxesse a cama para a sua estreita cella, o que muito a molestava nos calores do estio. Uma só vez porém lhe deu a Princeza a conhecer o incommodo que com isto soffria, dizendo-lhe em tom de graça: « Bom seria, filha, que guardasses ao menos o medo para o inverno, que n'este tempo, duas aqui dentro é de morrermos abafadas »

Certa occasião, distrahida pelos trabalhos diarios e multiplicados cuidados que lhe impunha o seu cargo, tinha se esquecido d'uma religiosa que estava afflicta, e a quem não tinha ido consolar. Veio esta lembrança maguar-lhe o coração pela meia noite. A Princeza inquieta-se, perde o somno, levanta-se, vai ter com ella, e diz-lhe: « Eu devia fallar-vos hontem, minha querida irmãa era essa a minha intenção, mas foi esquecimento indesculpavel, que talvez augmentasse a vossa mágoa. Agora pois venho remediar o mal.» Não pôde a freira, de commovida, conter as lagrimas, e não sabia como agradecer á Prioreza tanta bondade. Esta porém lhe disse: «Não tendes que me agradecer; eu tenho n'isto tanta consolação como vós. Como poderia eu dormir tranquilla depois de me lembrar da vossa inquietação?»

E não sahiu d'alli em quanto lhe não restituio a paz do espirito.

Uma freira de véo branco, encarregada de despertar a communidade em dia de Paschoa pelas duas horas da noute, temia muito que o somno a fizesse faltar á sua obrigação, Lembrando-se que a Princeza queria que suas religiosas tomassem o necessario repouso, foi procural-a, e expondo lhe o seu receio, lhe disse com a maior simplicidade, que verdadeiramente não via no Convento ninguem em quem melhor podésse confiar, para lhe pedir que a despertasse no tempo competente. Maravilhada d'esta excessiva confiança lhe respondeu Mad.e Luiza: Tenho muito gosto de poder tirar-vos d'essa inquietação: ide dormir socegada que eu tomo isso á minha conta. Ao outro dia antes das duas horas ouvia a irmãa conversa a sua Prioreza e filha do rei bater-lhe á porta, para a despertar do somno. Taes acções, ainda que são communs na religião, são comtudo bem dignas da memoria do seculo.

Estando um dia na enfermaria, certa religiosa lhe aconselhou, que por amor de sua saude se subtrahisse a uma das observancias da ordem.

« A necessidade que disso tenho, respondeu a princeza, não me parece motivo bastante para justificar essa isenção. Eu devo temer mais que ninguem, que o meu exemplo autorise a relaxação na ordem. »

Ponderou a religiosa que lhe seria facil usar de dispensa sem que alguem o soubesse; porém madama Luiza replicou em tom severo:

« Aconselhais-me logo a hypocrisia? Não permitta Deus que eu pratique jámais á face do céo cousa que receie seja vista na terra! Sejamos em toda a parte o que devemos ser, e não temamos em parte alguma parecer o que somos. »

Uma senhora de piedade dizia á princeza que muito se admirava que, sendo ella de compleição tão branda, e criada no seculo como convinha á filha d'um rei, professasse instituto tão austero como o das carmelitas. « eu, minha senhora, lhe respondeu a princeza, o que mais me admira é a vossa admiração; pois de certo tendes lido o Evangelho, e sabeis que elle não offerece especificos particulares para as compleições delicadas, nem para os filhos dos reis, com que possam salvar-se sem fazer penitencia. » Outra vez dizia: « Enganam-se os que tanto exaltam o meu sacrificio. Nunca me custou o fazê-lo nem o havê-lo feito, mas sim o ter sido obrigada a demorar por tantos annos a realisação delle. »

Em certa occasião de recreio Mde. Luiza, sendo prioreza, advertio pela segunda vez a uma religiosa que se visse embora da grada, porque estavam á espera della. A religiosa, detida pela curiosidade de ouvir o final d'uma passagem que lhe contavam, respondeu que tambem muitas vezes acontecia estarem á espera da madre prioreza.

« Sim, respondeu a prelada; mas póde ser que entre nós haja diversas razões. »

Qualquer outra superiora se teria por muito moderada, se se contentasse com oppôr a uma linguagem tão irreverente estas palavras tão leves, laconicas e verdadeiras; mas a princeza julgou que se tinha deixado levar de soberba. Com este remorso lança-se logo aos pés de suas filhas, beija a terra, e pede perdão de ter querido por aquelle modo justificar se, exclamando:

« Eu fui sempre uma orgulhosa; e, depois de haver deixado tudo, acho em mim loucas delicadezas d'amor proprio. »

Talvez este rasgo não excite mais que o desprezo dos mundanos, que seguem os falsos principios do pundonor; mas elle será seguramente admirado por todos aquelles que conhecem a excellencia e o preço da humanidade christãa.

Uma religiosa antiga, recommendavel por suas virtudes, e que precedêra Mme. Luiza na prelazia do convento, havia submettido ao exame da nova prioreza as pias resoluções que tomára em um retiro. Depois de as ler, lh'as devolveu a princeza, dizendo-lhe que faltava n'ellas um artigo de tanta importancia, que não tinha podido deixar de emendar aquella falta. Tinha escripto no fim das resoluções: « Serei fiel em advertir e reprehender a nossa madre de suas faltas. »

De nada se aterrava Luiza na morada dos pobres. Ella, que toda vida trajára mimosas galas, vestia agora, como suas irmãas, camisa e lençóes de sarja de lãa, bragas de panno grosso, alpercates de corda sem talão e habito de burel pardo mais grosseiro. Tinha um unico vestido, e quando estava roto o ia remendando; de sorte que, no decurso de dezesete annos que foi carmelita, teve tres habitos, o ultimo dos quaes lhe durou oito annos. Não havia pintura mais exacta da pobreza, que o seu habito enxertado de remendos novos, que o tornavam de differentes côres. Querendo certa religiosa obriga-la a tomar outro, lhe disse que seria vergonhoso para a communidade, se alguem da familia real a visse tão mal trajada. Reprehendeu a a princeza, dizendo: « Pois já agora será vergonhoso seguirmos o espirito do nosso santo instituto? ignora a minha familia que fiz voto de pobreza, e que eu, no lugar em que estou, devo ser a primeira a dar o exemplo? »

Por muito tempo esteve Luiza na cella mais triste e encommoda que havia na casa. Quizeram as freiras que se fizessem n'ella muitos reparos, que a mesma madre teria julgado necessarios para qualquer outra religiosa; porém ella teve que para si eram desnecessarios; e não consentio que se fizessem. As vidraças uniam tão mal, que o vento que entrava lhe apagava dentro a luz Luiza o que fazia era calafeta-las com papéis, sendo obrigada a renovar esta operação todas as vezes que as abria. Acontecendo estar doente, e tendo a cama na enfermaria, propozeram-lhe que passasse para o quarto onde costumava receber a familia real, mas ella o recusou formalmente. E como as princezas suas irmãas a viessem visitar, e se ajuntassem com as mais religiosas, instando com ella, para que se mudasse para aquelle lugar, onde estaria mais a commodo: « Sim, respondeu ella, não duvido que ficarei mais a commodo; mas não é o mais commodo que aqui se vem buscar; e tanto doente, como sãa, não me devo esquecer que sou carmelita. »

Toda a comida que lhe apresentavam achava deliciosa; e temendo sem duvida que exagerassem os sacrificios que fazia a filha d'um rei, sujeitando-se a um refeitorio de carmelitas, continuamente affirmava que tinha escrupulo do prazer que sentia em comer a sua ração. « Em Versailles, dizia ella muitas vezes, nunca houve cozinheiro que soubesse fazer um jantar tão saboroso, como aqui o fazem, o jejum e o trabalho. »

Uma boa irmãa que tratava da cozinha, julgando ter adquirido, desde a entrada de Mme. Luiza, algum talento no seu officio, e que já ninguem lhe punha duvida, dizia para as religiosas: « Vêdes vós como este paladar de princeza gosta das nossas abobaras?.. Já agora espero que se não diga que nós não entendemos nada de cozinha. »

Uma irmãa cozinheira tinha tirado da despensa uma alcachofra toda podre, com intenção de a lançar fóra; mas outra freira inadvertidamente a misturou com as outras, e a trouxe para o refeitorio Sabendo disto a cozinheira, estava esperando que lh'a tornassem a mandar com alguma reprehensão. Como, porém, visse que não voltava, concluio que tinha cahido por sorte á prioreza.

Não se enganou; Mme. Luiza, recebendo á sua parte aquelle legume, percebeu que estava podre; porém não se deu por achada e o comeu. A cozinheira, mortificada com este pequeno incidente, foi dar suas desculpas á prioreza e esta lhe respondeu: « Não houve perigo, porque me cahio em sorte; mas tende cuidado que não mandeis outra vez cousa semelhante para a mesa, porque as outras irmãas não terão tão bom appetite como eu. »

Durante a sua estada em Paris, quiz o rei da Suecia visitar Mad. Luiza, cujo heroico sacrificio tinha excitado a admiração de toda a Europa. Entrando na cella da princeza, e não vendo mais que um crucifixo, e por unica mobilia uma caixa e uma enxerga sobre dous bancos. « Como assim exclama Gustavo, habita aqui uma princeza de França! » « Que dorme aqui melhor que em Versailles, respondeu Mad. Luiza com a saude e boa disposição que me vêdes, cousa que d'antes não tinha. Então lhe contou ella miudamente qual era a comida ordinaria e as occupações de uma Carmelita. Depois o levou ao refeitorio, e lhe mostrou o logar onde se assentava no meio das freiras, e a copa do seu uso, que consistia de uma colher de páo, uma taça de barro, e uma pequena quarta do mesmo. Pasmava do que via, e ainda mais do que não via em torno de uma grande princeza, este rei do Norte, e possuido de sentimentos bem semelhantes aos da rainha de Sabá, quando contemplava a sabedoria de Salomão no meio da sua magnificencia, não cessava de admirar a bem maior sabedoria d'aquella, que sabia achar a felicidade na privação e desprezo de todo o fausto. Não podia crer o que via, e reparando na pura satisfação e ingenua alegria de uma princeza, que todos os dias se sacrificava aos rigores da penitencia. « Em toda a cidade de Paris, exclamou elle, em toda a França, Roma e Italia, nada vi comparavel á maravilha, que encerra o convento das Carmelitas de S. Diniz. »

Entretanto tinha Mad. Luiza lançado na balança da divina justiça uma grande expiação dos crimes do seu seculo. E quem sabe se as heroicas virtudes da real Carmelita deve a França a conservação do sagrado fogo da fé, que a impiedade não póde extinguir em rios de sangue? Como quer que fosse, chegou o dia da recompensa, e este anjo de oração e expiação sahio da terra do exilio a 23 de dezembro de 1787.

A igreja atacada: Estados geraes; assembléa constituinte, suppressão das ordens religiosas; juramento exigido.—Defendida: discurso e procedimento dos bispos na assembléa nacional.—Atacada: saque e destruição dos templos; deusa da razão; defendida; martyres na igreja dos carmelitas; o padre Fenelon; clero de Nevers; historia de suas perseguições; Pio VI.—Juizo de Deus sobre a França e os perseguidores; particularmente sobre Callot de Herbois.—Consolada: eleição de Pio VII; conversão dos hereges; progresso da religião nos Estados-Unidos; missão da Coréa. Quadro da religião desde o começo do seculo decimo nono.

Agora temos que desenrolar diante de vós um medonho painel; ides ver em que pára uma nação abandonada de Deus; oxalá que a lição vos aproveite. A conjuração diabolica, que jurara aniquilar o Christianismo, fortifica-se de dia para dia; a impiedade e devassidão que ella pregava, tornavam-se objecto de moda. Debalde o Senhor mandou seus avisos, para que a França se convertesse a elle; debalde lhe annunciara, pela bocca de seus ministros, que sobre ella viriam horriveis castigos, em premio da sua obstinação: os conjurados philosophos, espalhados por todo o reino, respondiam a estas advertencias com o rir do impio, e com o grito que algumas horas antes da morte de Jesus-Christo, retinia pela primeira vez nas ruas de Jerusalem: *Não queremos que reine sobre nós!* Com effeito, Deus retirou-se.

Então os impios metteram as mãos á obra, e juraram sepultar no mesmo abysmo a religião e a realeza. Em 1789 reuniram-se em Versailles os estados geraes, para discutirem os meios de pagar as dividas do estado. A impiedade, que dominava na assembléa, não tardou a manifestar o seu odio contra a religião. Ella declara que todos os bens ecclesiastico pertencem ao estado; prohibe a entrada de noviços nos conventos: supprime logo depois as ordens religiosas; e a fim de as extinguir para sempre, apoderaram-se de suas casas e rendas Ora, havia em França n'aquella época, mais de doze mil mosteiros, conventos prioradoss, e outras casas religiosas d'ambos os sexos, successivamente fundadas pela piedade dos reis, principes particulares; e que, como temos mostrado, prestavam serviços os mais importantes. Disseminadas pelas cidades, campos, e até pelo meio dos bosques, eram em toda a parte asylos abertos á virtude, e as sciencias, contendo os mais d'elles monumentos antigos, bibliotecas e outros objectos. Estes numerosos e admiraveis estabelecimentos, tão uteis á mocidade, ao infortunio, e a todas as classes em geral desappareceram e mais quanto possuiam. A philosophia, armada do martello revolucionario, destruio em um instante a obra dos seculos (1).

(Continuar-se-ha.)

(1) « Voltaire não viu tudo o que fez, mas fez tudo o que vemos; » escreveu entre as ensanguentadas ruinas dos thronos e altares o philosopho Condorcet, admirador e discipulo de Voltaire; e alguns mezes depois poderia ainda, do alto do patibulo, accrescentar estas palavras: «onde me trouxera a mim e a tantos outros, as doutrinas do meu mestre!»

(1) Veja-se a historia de sua vida por M. Proyart.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

— E' do Sr. Plinio A. X. de Lima esta poesia:

SOLEMNIA VERBA

Espectro de Don Juan, deixa-me os sonhos!
Não me arrastes á barathros medonhos,
A' desertos sem luz!
Tu me apontas-no ardor do dythirambo
As filhas de Granada, côr de jambo,
De seio e braços nús.

Ainda sinto a mocidade n'alma
E o coração sedento d'essa vida
Que o amor sabe dar.
Sonho muita visão bella e querida
Cingindo da innocencia a rosea palma
Ensinando-me á amar.

Eu preciso de amor! Meus vinte annos
Tem em vez de prazer os desenganos
Que á solidão nos dá.
Se em sonhos goso de amorosos beijos
Maldigo a insensatez d'esses desejos
Que o dia desfará.

Não derrames teu fel na minha taça
Que inda posso talvez a encher de amores!
Oh! deixa-me, Don Juan!
Teu riso é como a sombra da desgraça,
E' sarcasmo que insulta nossas dores
E a morte é sua irmãa.

Eu quero o amor que adora de joelhos,
Puro anhelo do céo, labios vermelhos
Vertendo amor e mel.
Um amor que preencha uma existencia,
Amor como os do céo, flor de innocencia
No mundano vergel.

Esse amor pequenino e borboleta
A ventura não dá:— miragem louca
Que illude o coração.
Não tem esse perfume de violeta
Que eleva-nos á Deus e á nossa bocca
Traz o mel da oração.

O amor! o amor! Occulta divindade
Que semeia o sorrir e a felicidade
Em toda a creação!...
Quero o amor que me abrase e me enlouqueça
Eu quero o amor—mas... Uma cabeça
Não vale um coração!...

—

UM BATALHÃO DE GENERAES. — Todos sabem que, se não temos exercito, temos um grande numero de generaes, ora a Hespanha em ponto de generaes parece querer rivalisar comnosco.

Pelo seu orçamento de guerra o numero dos seus officiaes generaes é o seguinte:

Capitães-generaes 5, tenentes-generaes 62, marechaes de campo 121, brigadeiros 321, Total 510 officiaes-generaes.

(1) Resumo das memorias da revol. p. 221.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44